

Quinta da Penha Longa

Aparthotel

Cascais

Arquitetura Paisagista

Projeto de Licenciamento de Especialidade de Arranjos

Exteriores Memória Descritiva e Justificativa - Revisão 00

1. ENQUADRAMENTO LEGAL E URBANÍSTICO

A presente memória descritiva e justificativa, integra o projeto de licenciamento de arquitetura paisagista de obras de edificação de um estabelecimento hoteleiro, na modalidade de hotel-apartamentos (Aparthotel), com a classificação proposta de 5 estrelas, a implantar na parcela que constitui a fração designada pela letra “A”, com uma área de 37,516 m², que integra o Conjunto Turístico da Quinta da Penha Longa (CT-QPL), sito na freguesia de Alcabideche, no concelho de Cascais, distrito de Lisboa e cuja requerente CAESAR PARK HOTEL DE PORTUGAL S.A. (CPHP), na qualidade de proprietária, pretende levar a efeito.

A parcela correspondente à fração “A”, integra o CT-QLP que é delimitado:

- A Norte por parcelas com ocupação florestal;
- A Poente por parcelas com ocupação agrícola e florestal;
- A Sul pela vila de Alcabideche e Autoestrada A16; e
- A Nascente pelo Autódromo do Estoril.

A parcela, orientada a sul/sudeste e com um declive médio próximo dos 25% é ainda atravessada por via privada, sendo que o edificado proposto se implanta a sul da estrada.

O projeto de licenciamento que agora se apresenta, tem por base e dá cumprimento ao Estudo de Localização do Conjunto Turístico da Quinta da Penha Longa, que integra, entre outros empreendimentos turísticos já edificados e a edificar, um Hotel-Apartamentos com uma capacidade máxima admitida de 150 unidades de alojamento / chaves e 348 camas.

O presente projeto de arquitetura paisagista dá ainda cumprimento ao disposto no Regulamento Geral das Edificações Urbanas (RGEU), Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto, bem como ao disposto no Regulamento da Urbanização e Edificação do Município de Cascais (RUEM).

O pedido de licenciamento de especialidade de arranjos exteriores é, assim, composto pela presente Memória Descritiva e Justificativa e pelas Peças Desenhadas em anexo.

2. PRINCÍPIOS CONCEPTUAIS DA PROPOSTA

A proposta de arquitetura paisagista para os espaços exteriores do Aparthotel Penha Longa baseia-se num processo de análise que segue uma metodologia de intervenção de acordo com o enquadramento paisagístico envolvente, dando resposta à visão do cliente para os espaços exteriores do empreendimento.

O projeto apresentado tem como fundamental preocupação a qualidade e perenidade do tratamento do espaço exterior refletindo uma imagem de continuidade e integração em todo o empreendimento.

Pretende-se criar um espaço único, que promova uma boa ligação pedonal com a envolvente, privilegiando a vivência do utilizador e a relação de qualidade com o espaço natural envolvente. Neste sentido, a intervenção reflete a criação de um espaço exterior único, com um design contemporâneo e intimista, preservando o espaço natural envolvente, onde os utilizadores se sentirão integrados na natureza.

Pretende-se assim a criação de espaços exteriores de distinção onde se cumprem objetivos de ordem estética, funcional e ecológica. A intervenção neste espaço permite por um lado a criação de zonas de recreio ativo e passivo de uso comum, e por outro a integração paisagística dos vários corpos do edifício, garantindo a circulação e acesso em todo o empreendimento.

O projeto tira partido das pelas condições naturais existentes, nomeadamente, o acentuado declive do terreno no sentido Norte-Sul - propiciando uma boa exposição solar - e a envolvente pelo campo de golfe e pela área florestal, sugerindo o desenho de um edifício de relação harmoniosa com a natureza e topografia do terreno, refletindo-a e respeitando-a, de forma a valorizar a paisagem.

Tirando partido da existência de uma via que separa as duas parcelas do Aparthotel - algo que, à partida, constituía um constrangimento - a implantação proposta para o edifício ocupa apenas a zona a Sul. A uma cota mais baixa, esta área apresenta as melhores vistas e uma relação mais estreita com o campo de golfe, algo que transmite aos visitantes uma ideia de forte "imersão na envolvente verde". A zona a Norte apresenta-se apenas como florestal.

Ao nível da modelação do terreno, as cotas propostas para os espaços exteriores são decorrentes do ajuste de pendentes entre os edifícios propostos e a envolvente (passeios e vias). A modelação de terreno proposta visa minimizar o impacto do edificado.

A entrada principal do Aparthotel é marcada por um *Drop-Off*, delimitado por uma faixa densamente plantada, que marca a entrada dos utilizadores no empreendimento. Ao nível dos pavimentos esta zona é marcada pela utilização de matérias nobres de cariz natural, propondo-se a utilização de lajetas e calçada de granito da região, e as lajetas de pedra reconstituída para as zonas de circulação pedonal. Esta zona terá pavimento em lajetas de granito da região, de design contemporâneo e estereotomia irregular, de cor cinza clara. O pavimento ao nível do acabamento e materialidade terá uma imagem contínua entre a zona pedonal e viária, sendo diferenciado na via pela base reforçada e maior espessura das lajetas. Na entrada a zona de estacionamento secundário será em pavimento 100% permeável, de agregado britado com resina aglutinante.

A sul, ao longo de todo o limite do lote será proposto um caminho que permitirá o acesso pedonal (e evacuação de segurança), bem como a distribuição de serviço de *buggies* do Hotel. Este caminho terá pavimentado pavimento 100% permeável, de agregado britado com resina aglutinante.

Os equipamentos exteriores incluem uma piscina familiar e respetivo deck e uma piscina *in-out* mais pequena também com um deck de madeira, e plataformas de estadia em pavimento de lajetas de pedra.

Serão garantidas rampas de acesso entre as plataformas, localizadas a diferentes níveis por forma a cumprir as acessibilidades. Os espaços exteriores junto ao edifício serão compostos por zonas de esplanada, estadia, *lounge*, delimitadas por zonas verdes com vegetação e arbustos ornamentais de enquadramento.

Os percursos dos espaços comuns desenvolvem-se ao longo de vastas zonas verdes que envolvem os edifícios, e garantem um efeito de descoberta e vivência do espaço, com diversas zonas de estadia e interesse localizadas em diversos pontos.

O espaço exterior é ainda marcado por uma zona dedicada a *Active Play*, com equipamentos de recreio infantil de design contemporâneo e inclusivo. Optou-se por materiais sustentáveis, de madeira à cor natural e de origem certificada, realçando o carácter sustentável de toda a intervenção. Ao nível dos pavimentos optou-se nesta zona, pela utilização de um pavimento de amortecimento em cortiça reciclada, 100% permeável e sustentável.

Entre os vários blocos do edifício são criados “pátios”, que funcionam como jardins privados de alguns quartos, com um deck para zona de estadia. Alguns deles são sobre terreno natural, prevendo-se a plantação de árvores e arbustos de maior porte, criando assim uma barreira visual entre quartos, garantindo a sua privacidade. Os pátios/terraços sobre cobertura serão revestidos como uma cobertura verde intensiva.

Nas coberturas dos edifícios o revestimento será com coberturas verdes extensivas, em tapete de *Sedum* e tapete aromáticas, permitirá não só a minimização do impacte visual, como a otimização térmica dos edifícios, aliada à preservação da sua estrutura.

Os espaços exteriores serão equipados com mobiliário urbano, tais como bancos, floreiras, equipamento de recreio infantil, papelarias, e apoios para bicicletas. A linguagem e materialidade destes elementos reflete o cariz minimalista e contemporâneo da intervenção, sendo privilegiado o uso da madeira. Nas zonas exteriores das piscinas e esplanadas será colocado mobiliário amovível como espreguiçadeiras, guarda-sóis, mesas, cadeiras e outro mobiliário de apoio.

A nascente e poente serão criadas zonas verdes de enquadramento, com plantação densa, que formam uma estrutura verde contínua, na envolvente dos edifícios, reforçando a ligação com a mata e a plantação no limite do golfe. Estes espaços verdes de enquadramento permitem, através de uma criteriosa colocação de elementos vegetais enquadrar as vistas desde o interior para o exterior, como ainda garantir a privacidade e controle de vistas desde os caminhos exteriores para os apartamentos/quartos.

Ao nível da drenagem, esta será assegurada superficialmente pelas pendentes das zonas pavimentadas (descaios mínimos de 1,5%) e será recolhida em pontos específicos (sumidouros ou caleiras) integradas nos projetos de especialidade. Ao nível da drenagem interna propõe-se a colocação de geodrenos no

tardoz de muros, e zonas de pavimento permeável e relvados, e a respetiva ligação dos mesmos à rede de águas pluviais. Todas as drenagens serão integradas no projeto da especialidade.

Ao nível da iluminação dos espaços exteriores propõe-se a utilização da mesma como forma de pontuação, marcação e sinalização, garantindo um ambiente de segurança e conforto nos espaços exteriores. Todos os elementos relativos à iluminação dos espaços exteriores estão integrados no projeto de especialidade.

A rede de rega proposta será ligada à rede de rega geral do Golfe e das áreas verdes comuns do Conjunto Turístico da Quinta da Penha Longa.

A estrutura verde proposta será composta pela utilização dos três estratos de vegetação – arbóreo, arbustivo e revestimentos de gramíneas e herbáceas, bem como relvados e prados – compostos por espécies de elevada resistência e de fácil manutenção. As espécies selecionadas fazem parte da vegetação característica do PNSC.

A estratégia de intervenção é marcada pela identificação, caracterização e manutenção do Património Vegetal existente (conforme RUEM Cascais). Com base no Levantamento Fitossanitário elaborado foi possível identificar as espécies protegidas, indicando-se em detalhe a intervenção proposta, bem como a caracterização de cada espécie (ver Quadro de Espécies protegidas, Anexo I da presente memória descritiva). De referir ainda que os elementos agora entregues dão assim resposta cabal ao registado no parecer da DGEV no âmbito do Pedido de Informação Prévia.

O referido levantamento incluiu a parcela e uma faixa envolvente, sendo identificadas no total 280 árvores. Destas, 46 unidades encontram-se fora do limite da parcela alvo de intervenção, sendo todas elas preservadas.

Na parcela foram identificadas 66 árvores a transplantar, todas localizadas a sul, (1 unid de *Olea europeae* e 65 unid de *Olea europea var. sylvestris*). As mesmas serão transplantadas para outras zonas da parcela, conforme indicado no plano de plantação. Estas árvores terão de ser transplantadas por se encontrarem na zona de implantação da via, acessos, edifícios, ou outras zonas construídas, ou em zonas com alteração significativa de cotas. A operação de transplante deverá respeitar os parâmetros definido no RUEM Cascais, Anexo VI, art 22º.

Foram também identificadas 38 árvores a abater, respetivamente: 28 unid de *Quercus suber* isolados, 1 unid *Quercus rubra*, 2 unid, *Quercus coccifera*, e 7 unid de *Pinus pinea*. Estas árvores serão abatidas por se encontrarem na zona de implantação da via, acessos, edifícios, ou outras zonas construídas, ou em zonas com alteração significativa de cotas. Dando cumprimento ao definido no RUEM Cascais, e sempre que ocorre abate, em espécies que não são passíveis de transplante, foram neste projeto consideradas medidas compensatórias, sendo considerada a plantação de 2 espécies protegidas por cada 1 abatida, com PAP mínimo de 20cm (conforme RUEM Cascais). O detalhe das Medidas Compensatórias vem

também discriminado no Quadro de Espécies Protegidas, Anexo I da presente memória descritiva. As árvores a plantar como medida compensatória, serão plantadas dentro da própria parcela.

O estrato arbóreo proposto inclui assim em grande maioria, árvores existentes a manter, árvores a transplantadas para outros locais na mesma parcela, e alguns outros exemplares de morfologia distinta de acordo com a sua localização. Destacando-se as espécies endémicas de cariz ornamental, seja pela folhagem ou pela floração/frutificação.

O estrato arbustivo é maioritariamente representado por exemplares de arbustos de médio porte, bem como sub-arbustos e gramíneas de diferentes alturas e texturas, valorizados pela variação cromática ao longo do ano. As espécies selecionadas apresentam elementos característicos da vegetação bem-adaptada às condições edafo-climáticas e reduzidas necessidades de manutenção e rega.

Lisboa, 09 de julho de 2024

Lydia Las Casas,
Arquiteta Paisagista
(Membro da Associação Portuguesa de Arquitetos Paisagista N° 377)

Anexo I

Quadro de Espécies Protegidas

Foto (Nº)	Foto	Espécie	PAP (cm)	Estado Fitossanitário Geral	Medidas Compensatórias (conforme RUEM Cascais)
1		<i>Cupressus sp.</i>	66	Mau	NA
2		<i>Cupressus sp.</i>	80	Mau	NA
3		<i>Cupressus sp.</i>	98	Mau	NA
4		<i>Cupressus sp.</i>	186	Mau	NA
5		<i>Cupressus sp.</i>	143	Mau	NA
6		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	20	Bom	NA
7		<i>Quercus coccifera</i>	18	Bom	NA
8		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	29	Bom	NA
9		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	15	Bom	NA
10		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	12	Bom	NA
11		<i>Quercus suber</i>	76	Bom	NA
12		<i>Quercus suber</i>	48	Bom	NA
13		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	19	Bom	NA

Foto (Nº)	Foto	Espécie	PAP (cm)	Estado Fitossanitário Geral	Medidas Compensatórias (conforme RUEM Cascais)
14		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	18	Bom	NA
15		<i>Quercus coccifera</i>	15	Bom	NA
16		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	19	Bom	NA
17		<i>Quercus coccifera</i>	48	Bom	NA
18		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	20	Bom	NA
19		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	45	Bom	NA
20		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	44	Bom	NA
21		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	24	Bom	NA
22		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	22	Bom	NA
23		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	16	Bom	NA
24		<i>Quercus suber</i>	33	Bom	NA
25		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	16	Bom	NA
26		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	45	Bom	NA

Foto (Nº)	Foto	Espécie	PAP (cm)	Estado Fitossanitário Geral	Medidas Compensatórias (conforme RUEM Cascais)
27		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	16	Bom	NA
28		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	20	Bom	NA
29		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	19	Bom	NA
30		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	22	Bom	NA
31		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	19	Bom	NA
32		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	30	Bom	NA
33		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	17	Bom	NA
34		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	19	Bom	NA
35		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	16	Bom	NA
36		<i>Quercus suber</i>	29	Bom	NA
37		<i>Quercus faginea</i>	45	Bom	NA
38		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	16	Bom	NA
39		<i>Quercus suber</i>	17	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)

Foto (Nº)	Foto	Espécie	PAP (cm)	Estado Fitossanitário Geral	Medidas Compensatórias (conforme RUEM Cascais)
40		<i>Quercus suber</i>	20	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
41		<i>Quercus suber</i>	26	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
42		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	15	Bom	NA
43		<i>Quercus suber</i>	89	Bom	NA
44		<i>Quercus suber</i>	30	Bom	NA
45		<i>Quercus suber</i>	38	Bom	NA
46		<i>Quercus coccifera</i>	28	Bom	NA
47		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	14	Bom	NA
48		<i>Quercus suber</i>	36	Médio	NA
49		<i>Pinus pinea</i>	168	Bom	NA
50		<i>Pinus pinea</i>	94	Mau	NA
51		<i>Pinus pinea</i>	330	Médio	Plantação 2 unid <i>Pinus pinea</i> PAP min 60cm (na parcela)
52		<i>Quercus suber</i>	75	Bom	NA

Foto (Nº)	Foto	Espécie	PAP (cm)	Estado Fitossanitário Geral	Medidas Compensatórias (conforme RUEM Cascais)
53		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	36	Bom	NA
54		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	15	Bom	NA
55		<i>Quercus suber</i>	34	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
56		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	21	Bom	NA
57		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	23	Bom	NA
58		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	17	Bom	NA
59		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	22	Bom	NA
60		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	16	Bom	NA
61		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	25	Bom	NA
62		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	16	Bom	NA
63		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	17	Bom	NA
64		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	20	Bom	NA
65		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	16	Bom	NA

Foto (Nº)	Foto	Espécie	PAP (cm)	Estado Fitossanitário Geral	Medidas Compensatórias (conforme RUEM Cascais)
66		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	20	Bom	NA
67		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	25	Bom	NA
68		<i>Olea europaea</i>	65	Bom	NA
69		<i>Quercus suber</i>	65	Bom	NA
70		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	20	Bom	NA
71		<i>Olea europaea</i>	96	Bom	NA
72		<i>Olea europaea</i>	102	Bom	NA
73		<i>Olea europaea</i>	61	Bom	NA
74		<i>Olea europaea</i>	61	Bom	NA
75		<i>Olea europaea</i>	79	Médio	NA
76		<i>Olea europaea</i>	100	Bom	NA
77		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	21	Bom	NA
78		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	19	Bom	NA

Foto (Nº)	Foto	Espécie	PAP (cm)	Estado Fitossanitário Geral	Medidas Compensatórias (conforme RUEM Cascais)
79		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	20	Bom	NA
80		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	30	Bom	NA
81		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	19	Bom	NA
82		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	17	Bom	NA
83		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	13	Bom	NA
84		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	18	Bom	NA
85		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	20	Bom	NA
86		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	19	Bom	NA
87		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	21	Bom	NA
88		<i>Quercus suber</i>	70	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
89		<i>Olea europea</i>	94	Bom	NA
90		<i>Olea europea</i>	101	Bom	NA
91		<i>Olea europea</i>	132	Médio	NA

Foto (Nº)	Foto	Espécie	PAP (cm)	Estado Fitossanitário Geral	Medidas Compensatórias (conforme RUEM Cascais)
92		<i>Quercus suber</i>	37	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
93		<i>Pinus pinea</i>	176	Bom	Plantação 2 unid <i>Pinus pinea</i> PAP min 40cm (na parcela)
94		<i>Pinus pinea</i>	167	Bom	Plantação 2 unid <i>Pinus pinea</i> PAP min 40cm (na parcela)
95		<i>Pinus pinea</i>	129	Bom	Plantação 2 unid <i>Pinus pinea</i> PAP min 40cm (na parcela)
96		<i>Quercus suber</i>	27	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
97		<i>Pinus pinea</i>	109	Médio	Plantação 2 unid <i>Pinus pinea</i> PAP min 40cm (na parcela)
98		<i>Quercus coccifera</i>	39	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus coccifera</i> PAP min 20cm (na parcela)
99		<i>Quercus suber</i>	26	Bom	NA
100		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	17	Bom	NA
101		<i>Quercus suber</i>	39	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
102		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	17	Bom	NA
103		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	20	Bom	NA
104		<i>Olea europaea</i>	93	Médio	NA

Foto (Nº)	Foto	Espécie	PAP (cm)	Estado Fitossanitário Geral	Medidas Compensatórias (conforme RUEM Cascais)
105		<i>Olea europaea</i>	117	Bom	NA
106		<i>Quercus suber</i>	46	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
107		<i>Quercus suber</i>	24	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
108		<i>Pinus pinea</i>	71	Médio	Plantação 2 unid <i>Pinus pinea</i> PAP min 20cm (na parcela)
109		<i>Pinus pinea</i>	76	Médio	NA
110		<i>Olea europaea</i>	103	Médio	NA
111		<i>Quercus suber</i>	48	Bom	NA
112		<i>Quercus suber</i>	58	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
113		<i>Quercus suber</i>	22	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
116		<i>Olea europaea</i>	85	Bom	NA
117		<i>Quercus rubra</i>	20	Bom	NA
119		<i>Olea europaea</i>	118	Bom	NA
120		<i>Quercus suber</i>	23	Bom	NA

Foto (Nº)	Foto	Espécie	PAP (cm)	Estado Fitossanitário Geral	Medidas Compensatórias (conforme RUEM Cascais)
121		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	18	Bom	NA
130		<i>Quercus rubra</i>	26	Bom	NA
131		<i>Quercus rubra</i>	59	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus rubra</i> PAP min 20cm (na parcela)
132		<i>Pinus pinea</i>	89	Bom	Plantação 2 unid <i>Pinus pinea</i> PAP min 20cm (na parcela)
133		<i>Quercus suber</i>	117	Bom	NA
135		<i>Quercus suber</i>	39	Bom	NA
136		<i>Quercus suber</i>	37	Bom	NA
137		<i>Quercus suber</i>	33	Bom	NA
138		<i>Quercus suber</i>	62	Médio	NA
139		<i>Quercus suber</i>	36	Bom	NA
140		<i>Quercus suber</i>	43	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
141		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	22	Bom	NA
142		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	29	Bom	NA

Foto (Nº)	Foto	Espécie	PAP (cm)	Estado Fitossanitário Geral	Medidas Compensatórias (conforme RUEM Cascais)
143		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	33	Bom	NA
144		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	35	Bom	NA
145		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	33	Bom	NA
146		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	32	Bom	NA
147		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	48	Bom	NA
149		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	15	Médio	NA
150		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	17	Médio	NA
151		<i>Quercus coccifera</i>	18	Bom	NA
152		<i>Quercus suber</i>	26	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
153		<i>Quercus suber</i>	30	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
154		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	24	Bom	NA
155		<i>Quercus suber</i>	28	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
156		<i>Quercus suber</i>	16	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)

Foto (Nº)	Foto	Espécie	PAP (cm)	Estado Fitossanitário Geral	Medidas Compensatórias (conforme RUEM Cascais)
157		<i>Quercus suber</i>	22	Médio	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
158		<i>Quercus suber</i>	16	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
159		<i>Quercus suber</i>	25	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
160		<i>Quercus suber</i>	22	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
161		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	19	Bom	NA
162		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	27	Bom	NA
163		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	30	Bom	NA
164		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	32	Bom	NA
165		<i>Pinus pinea</i>	171	Médio	NA
166		<i>Pinus pinea</i>	171	Médio	NA
168		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	18	Bom	NA
169		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	22	Bom	NA
170		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	23	Bom	NA

Foto (Nº)	Foto	Espécie	PAP (cm)	Estado Fitossanitário Geral	Medidas Compensatórias (conforme RUEM Cascais)
171		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	19	Bom	NA
172		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	23	Bom	NA
173		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	24	Bom	NA
174		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	23	Bom	NA
175		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	18	Bom	NA
176		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	29	Bom	NA
177		<i>Quercus suber</i>	35	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
178		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	22	Bom	NA
179		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	23	Bom	NA
180		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	28	Bom	NA
181		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	31	Bom	NA
182		<i>Quercus suber</i>	27	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
183		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	27	Bom	NA

Foto (Nº)	Foto	Espécie	PAP (cm)	Estado Fitossanitário Geral	Medidas Compensatórias (conforme RUEM Cascais)
192		<i>Olea europea</i>	89	Bom	NA
193		<i>Olea europea</i>	109	Bom	NA
194		<i>Quercus Suber</i>	46	Bom	NA
195		<i>Olea europea</i>	91	Bom	NA
196		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	118	Médio	NA
198		<i>Quercus suber</i>	42	Bom	NA
199		<i>Quercus suber</i>	35	Bom	NA
201		<i>Quercus suber</i>	77.5	Bom	NA
202		<i>Quercus suber</i>	45	Bom	NA
203		<i>Quercus suber</i>	31	Bom	NA
204		<i>Quercus suber</i>	152	Bom	NA
205		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	12	Bom	NA
206		<i>Quercus suber</i>	44	Bom	NA

Foto (Nº)	Foto	Espécie	PAP (cm)	Estado Fitossanitário Geral	Medidas Compensatórias (conforme RUEM Cascais)
207		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	31	Bom	NA
208		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	31	Bom	NA
209		<i>Quercus suber</i>	29	Bom	NA
210		<i>Quercus suber</i>	89	Bom	NA
211		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	62.5	Bom	NA
216		<i>Pinus pinea</i>	94	Bom	NA
217		<i>Quercus suber</i>	32	Bom	NA
218		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	14	Bom	NA
220		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	12	Bom	NA
221		<i>Quercus suber</i>	53	Bom	NA
222		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	28	Bom	NA
223		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	28	Bom	NA
224		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	33	Bom	NA

Foto (Nº)	Foto	Espécie	PAP (cm)	Estado Fitossanitário Geral	Medidas Compensatórias (conforme RUEM Cascais)
225		<i>Quercus suber</i>	25	Bom	NA
226		<i>Quercus suber</i>	24	Bom	NA
227		<i>Quercus suber</i>	24	Bom	NA
228		<i>Quercus suber</i>	14	Bom	NA
229		<i>Quercus suber</i>	28	Bom	NA
230		<i>Quercus suber</i>	14	Bom	NA
231		<i>Quercus suber</i>	24	Bom	NA
232		<i>Quercus suber</i>	69	Bom	NA
233		<i>Quercus suber</i>	38	Bom	NA
234		<i>Quercus suber</i>	15	Bom	NA
235		<i>Quercus suber</i>	31	Bom	NA
236		<i>Quercus suber</i>	13	Bom	NA
237		<i>Quercus suber</i>	23	Bom	NA

Foto (Nº)	Foto	Espécie	PAP (cm)	Estado Fitossanitário Geral	Medidas Compensatórias (conforme RUEM Cascais)
238		<i>Quercus suber</i>	16	Bom	NA
239		<i>Quercus suber</i>	27	Bom	NA
240		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	26.5	Bom	NA
241		<i>Quercus suber</i>	53	Bom	NA
242		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	20	Bom	NA
243		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	31	Bom	NA
244		<i>Quercus suber</i>	44	Bom	NA
245		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	23	Bom	NA
246		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	38	Bom	NA
247		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	38	Bom	NA
248		<i>Quercus suber</i>	43	Bom	NA
249		<i>Quercus suber</i>	22	Bom	NA
250		<i>Quercus suber</i>	36	Bom	NA

Foto (Nº)	Foto	Espécie	PAP (cm)	Estado Fitossanitário Geral	Medidas Compensatórias (conforme RUEM Cascais)
251		<i>Quercus suber</i>	52	Bom	NA
252		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	41	Bom	NA
253		<i>Quercus coccifera</i>	16	Bom	NA
254		<i>Quercus coccifera</i>	19	Bom	NA
255		<i>Quercus suber</i>	16	Bom	NA
256		<i>Quercus suber</i>	11	Bom	NA
257		<i>Quercus suber</i>	20	Bom	NA
258		<i>Quercus suber</i>	53	Bom	NA
259		<i>Quercus suber</i>	38	Bom	NA
260		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	43	Bom	NA
261		<i>Quercus suber</i>	16	Bom	NA
262		<i>Quercus suber</i>	43	Bom	NA
263		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	19	Bom	NA

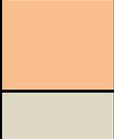
Foto (Nº)	Foto	Espécie	PAP (cm)	Estado Fitossanitário Geral	Medidas Compensatórias (conforme RUEM Cascais)
264		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	38	Bom	NA
265		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	24	Bom	NA
267		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	11	Bom	NA
268		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	18	Bom	NA
269		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	13	Bom	NA
270		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	18	Bom	NA
272		<i>Quercus suber</i>	18	Bom	NA
273		<i>Quercus suber</i>	13	Bom	NA
275		<i>Quercus suber</i>	17	Bom	NA
276		<i>Quercus suber</i>	32	Bom	NA
277		<i>Quercus suber</i>	32	Bom	NA
278		<i>Quercus suber</i>	18	Bom	NA
279		<i>Quercus suber</i>	23	Bom	NA

Foto (Nº)	Foto	Espécie	PAP (cm)	Estado Fitossanitário Geral	Medidas Compensatórias (conforme RUEM Cascais)
280		<i>Quercus suber</i>	23	Bom	NA
281		<i>Quercus suber</i>	26	Bom	NA
282		<i>Quercus suber</i>	30	Bom	NA
283		<i>Quercus suber</i>	41	Bom	NA
284		<i>Quercus suber</i>	7	Bom	NA
285		<i>Quercus suber</i>	31	Bom	NA
286		<i>Quercus suber</i>	43	Bom	NA
287		<i>Quercus coccifera</i>	11	Bom	NA
288		<i>Quercus suber</i>	20	Bom	NA
289		<i>Quercus suber</i>	16	Bom	NA
290		<i>Quercus suber</i>	10	Bom	NA
291		<i>Quercus suber</i>	27	Bom	NA
292		<i>Quercus suber</i>	33	Bom	NA

Foto (Nº)	Foto	Espécie	PAP (cm)	Estado Fitossanitário Geral	Medidas Compensatórias (conforme RUEM Cascais)
293		<i>Quercus coccifera</i>	16	Bom	NA
294		<i>Quercus suber</i>	45	Bom	NA
295		<i>Quercus suber</i>	31.5	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
296		<i>Quercus suber</i>	38.5	Bom	NA
297		<i>Quercus suber</i>	28	Bom	NA
298		<i>Quercus suber</i>	18	Bom	NA
299		<i>Quercus suber</i>	14.5	Bom	NA
300		<i>Quercus suber</i>	21.5	Bom	NA
301		<i>Quercus suber</i>	30	Bom	NA
302		<i>Quercus suber</i>	64	Bom	NA
303		<i>Quercus suber</i>	54.5	Bom	NA
304		<i>Quercus suber</i>	13.5	Bom	NA
305		<i>Quercus suber</i>	28	Bom	NA

Foto (Nº)	Foto	Espécie	PAP (cm)	Estado Fitossanitário Geral	Medidas Compensatórias (conforme RUEM Cascais)
306		<i>Olea europaea var. sylvestris.</i>	42	Bom	NA
307		<i>Quercus coccifera</i>	13.5	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus coccifera</i> PAP min 20cm (na parcela)
308		<i>Quercus suber</i>	22	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
2101		<i>Quercus suber</i>	25	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
2102		<i>Quercus suber</i>	19	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)
2103		<i>Quercus suber</i>	42	Bom	Plantação 2 unid <i>Quercus suber</i> PAP min 20cm (na parcela)

Legenda:

	Árvores Existentes a Manter/Preservar
	Árvores Existentes a Transplantar, de acordo com o Anexo VI Art 22º RUEM Cascais
	Árvores Existentes a Abater
	Árvores Existentes a Manter/Preservar no exterior da parcela, junto ao seu limite

Nota:
 - Todas as cotas deverão ser confirmadas em obra pelo empreiteiro.
 - As cotas escritas têm prioridade sobre as medições feitas directamente sobre o desenho.
 - O desenho deve ser sempre usado em formato original de impressão.
 - Em caso de incongruência entre desenhos, vigora o de maior escala.
 - Os desenhos de arquitectura deverão ser sempre confrontados com os das restantes especialidades.



LEGENDA

— LIMITE DO LOTE

ÁRVORES EXISTENTES

- Ap - Acar pseudoplatanus
- Cs - Cupressus sempervirens
- Eg - Eucalyptus globulus
- Eu - Olea europaea 'Europaea'
- Oes - Olea europaea 'Sylvestris'
- Ph - Platanus x hybrida
- PP - Pinus pinaster
- Qc - Quercus coccinea
- Qf - Quercus faginea
- Qr - Quercus robur
- Qs - Quercus suber

INFRAESTRUTURAS

- ⊕ Caixas pluviais
- ⊖ Caixas residuais domesticas
- Valeta em terra
- ⊞ Aménio electricidade
- ⊞ Caixas telecomunicações
- ⊞ Caixas rede rega

TOPOGRAFIA

- Curvas de nível
- Pontos cotados

BroadwayMalyan™

Estação de Rio de
 Largo Quares de Cascais, 17 - 1E
 1250-160 Lisboa
 Portugal
 T: +351 21 321 94 40
 F: +351 21 321 94 44
 E: Labo@BroadwayMalyan.com
 www.BroadwayMalyan.com

Requerente
 Caesar Park Hotel de Portugal S.A.

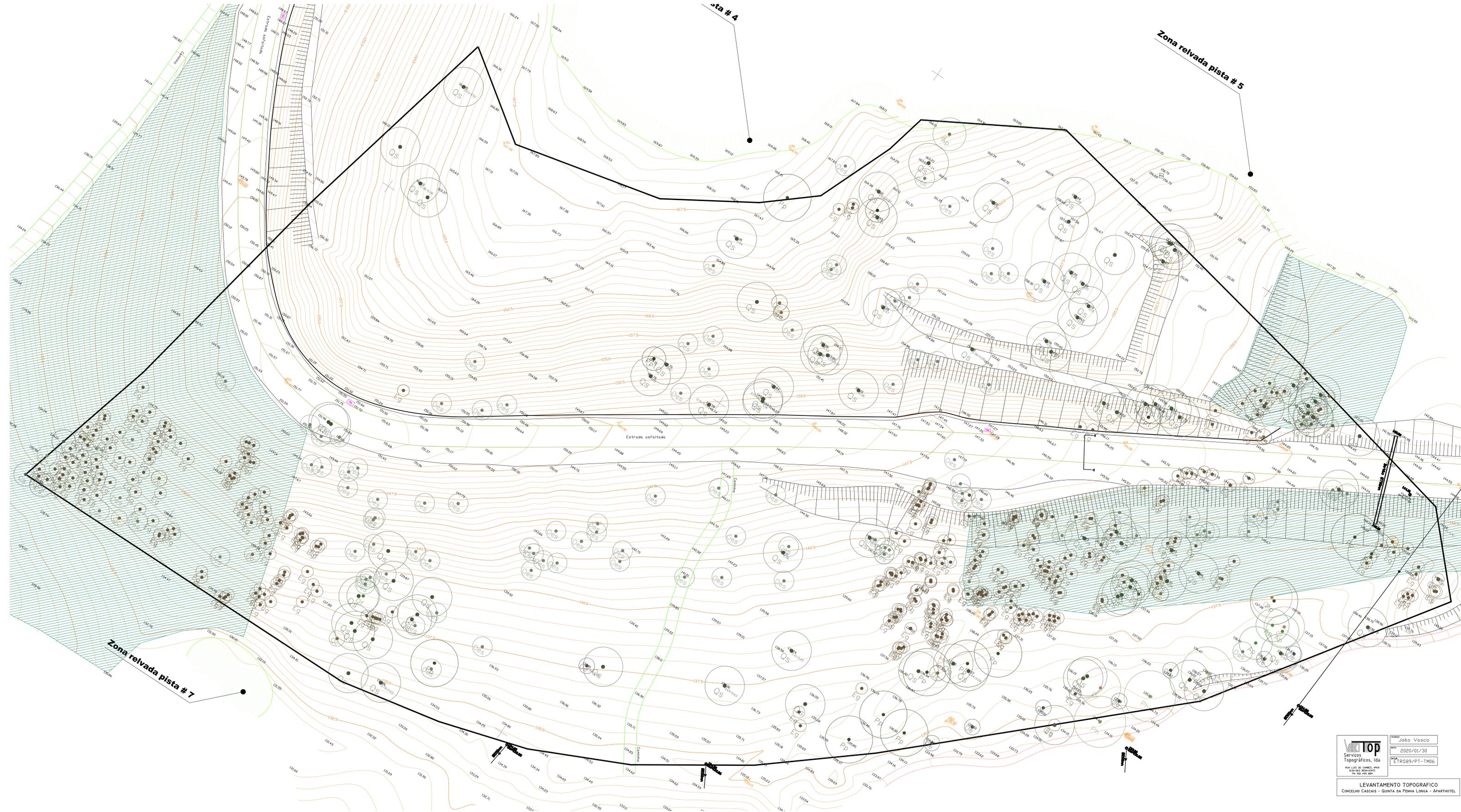
Projecto
 Quinta da Penha Longa - Aparthotel
 Cascais

Designação
 Plano da Situação Existente

Fase
 Licenciamento

Escala 1/250
 Data Julho 2024

Original size 100mm @ A0 Copyright Broadway Malyan Limited



NOME João Vasco
 DATA 2020/01/30
 Nº 1750/PT-TM06

LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO
 CONCELHO CASCAIS - QUINTA DA PENHA LONGA - APARTHOTEL



Nota:
 - Todas as cotas deverão ser confirmadas em obra pelo empreiteiro.
 - As cotas escritas têm prioridade sobre as medições feitas directamente sobre o desenho.
 - O desenho deve ser sempre usado em formato original de impressão.
 - Em caso de incongruência entre desenhos, vigora o de maior escala.
 - Os desenhos de arquitectura deverão ser sempre confrontados com os das restantes especialidades.



LEGENDA

- LIMITE DO LOTE
- 1 - ESPLANADAS
- 2 - SOLARIO
- 3 - ZONA DE RECREIO INFANTIL
- 4 - LUGARES SECRETOS
- 5 - ZONAS VERDES DE ENQUADRAMENTO

ESPAÇOS VERDES

- Árvores Propostas
- Árvores Existentes a manter
- Maticos arbustivos/herbáceos de revestimento
- Coberturas verdes tipo Landlab, ou equivalente
- Relvado
- Prado de sequeiro florido

PAVIMENTOS E MOBILIÁRIO URBANO

- ZONAS DE ESTADIA**
- Pavimento em pedra reconstruída
- Deck de madeira
- Pavimento solto (tipo gravilha)
- PERCURSOS**
- Pavimento solto com agregado tipo Pavitrén (permeável), ou equivalente
- Pavimento em lajotas de granito (idéntico a pedra local), cinza claro, na via de acesso ao hotel
- Pavimento em calçada granítica, cinza claro, no estacionamento e drop-off
- Day Beds with fixed slates
- Lounge chair
- Pergolas
- Mesas e cadeiras
- Equipamento infantil

Arquitetura
BroadwayMalyan™
 Estação de Fátima
 Largo Sta. Luz de Cascais, 17 - 1E
 1250-149 Lisboa
 Portugal
 T: +351 21 321 96 40
 F: +351 21 321 96 40
 E: Lisboa@broadwaymalyan.com
 www.broadwaymalyan.com

Requerente
 Caesar Park Hotel de Portugal S.A.
 Projecto
 Quinta da Penha Longa - Aparthotel
 Cascais
 Descrição
 Plano Geral

Fase		
Escala	Desenho	Data
1/250	BM	Julho 2024
Projecto Nº	Quadrante Nº	Folha Nº
34077	L90-001	00

Nota:
 - Todas as cotas deverão ser confirmadas em obra pelo empreiteiro.
 - As cotas escritas têm prioridade sobre as medições feitas directamente sobre o desenho.
 - O desenho deve ser sempre usado em formato original de impressão.
 - Em caso de incongruência entre desenhos, vigora o de maior escala.
 - Os desenhos de arquitectura deverão ser sempre confrontados com os das restantes especialidades.



LEGENDA

— LIMITE DO LOTE

ACÇÕES SOBRE A VEGETAÇÃO

ÁRVORES A MANTER

- Cs - Cupressus sempervirens
- Eg - Eucalyptus globulus
- Oe - Olea europaea 'Europaea'
- Oes - Olea europaea 'Sylvestris'
- Ph - Platanus x hybrida
- PP - Pinus pinea
- Qs - Quercus suber

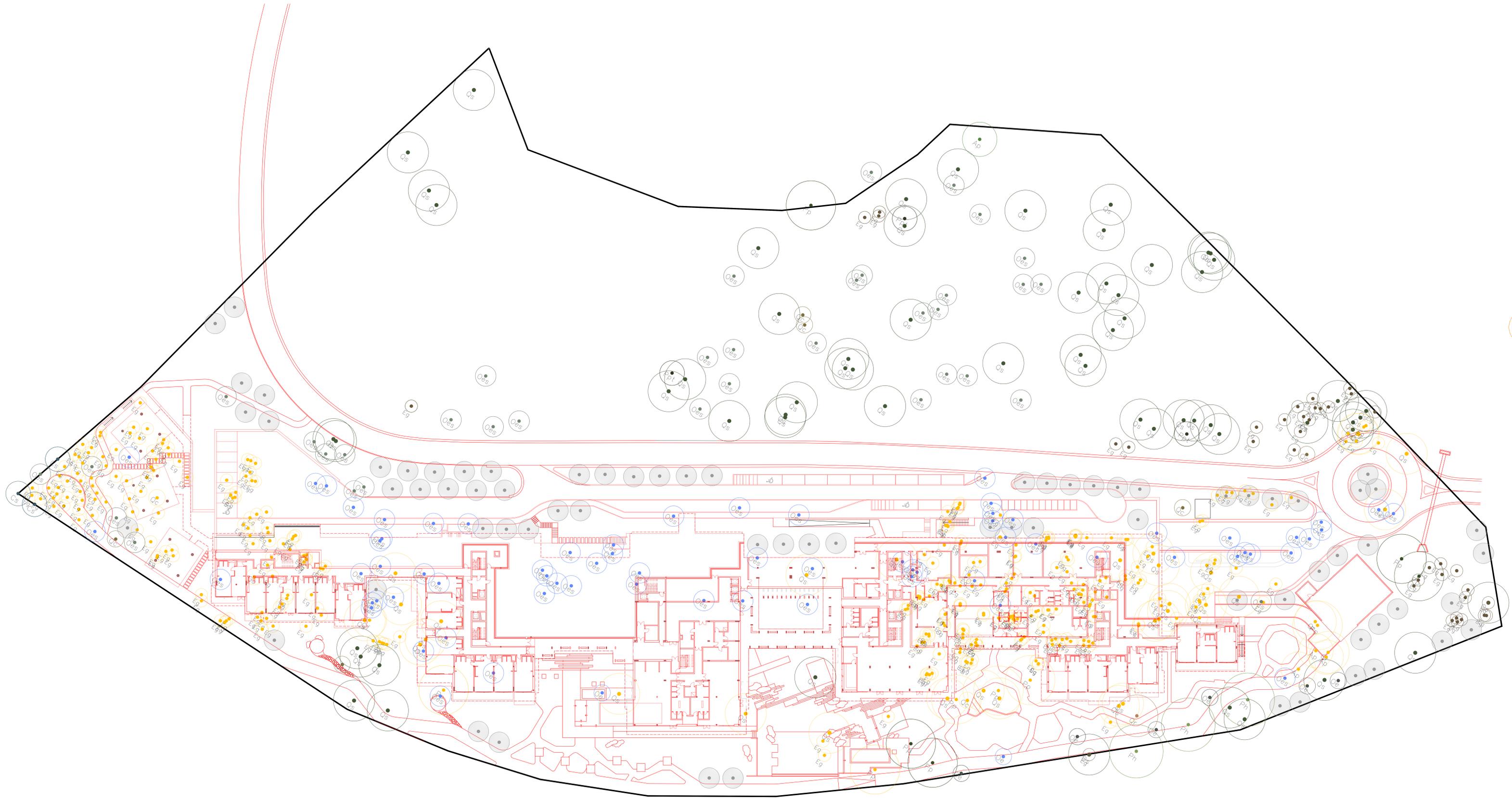
ÁRVORES A ABATER

- Ap - Acer pseudoplatanus
- Eg - Eucalyptus globulus
- PP - Pinus pinea
- Qc - Quercus coccifera
- Qs - Quercus faginea
- Qr - Quercus rubra
- Qs - Quercus suber

ÁRVORES A TRANSPLANTAR

- Oe - Olea europaea 'Europaea'
- Oes - Olea europaea 'Sylvestris'
- Local definitivo

□ A construir



Arquitetura
BroadwayMalyan™
 Estação de Fátima
 Largo Vasco da Gama, 17 - 1E
 1200-160 Lisboa
 Portugal
 T: +351 21 321 96 40
 F: +351 21 321 06 86
 E: Lisboa@broadwaymalyan.com
 www.broadwaymalyan.com

Requerente
 Caesar Park Hotel de Portugal S.A.
 Projecto
 Quinta da Penha Longa - Aparthotel
 Cascais
 Descrição
 Planta de Trabalhos Preparatórios
 Amarelos e Encarnados

Fase		
Escala	Desenho	Data
1/250	BM	Julho 2024
Projecto Nº	Quota Nº	Folha Nº
34077	L90-002	00

Nota:
 - Todas as cotas deverão ser confirmadas em obra pelo empreiteiro.
 - As cotas escritas têm prioridade sobre as medições feitas directamente sobre o desenho.
 - O desenho deve ser sempre usado em formato original de impressão.
 - Em caso de incongruência entre desenhos, vigora o de maior escala.
 - Os desenhos de arquitectura deverão ser sempre confrontados com os das restantes especialidades.



LEGENDA

— LIMITE DO LOTE

MODELAÇÃO DE TERRENO

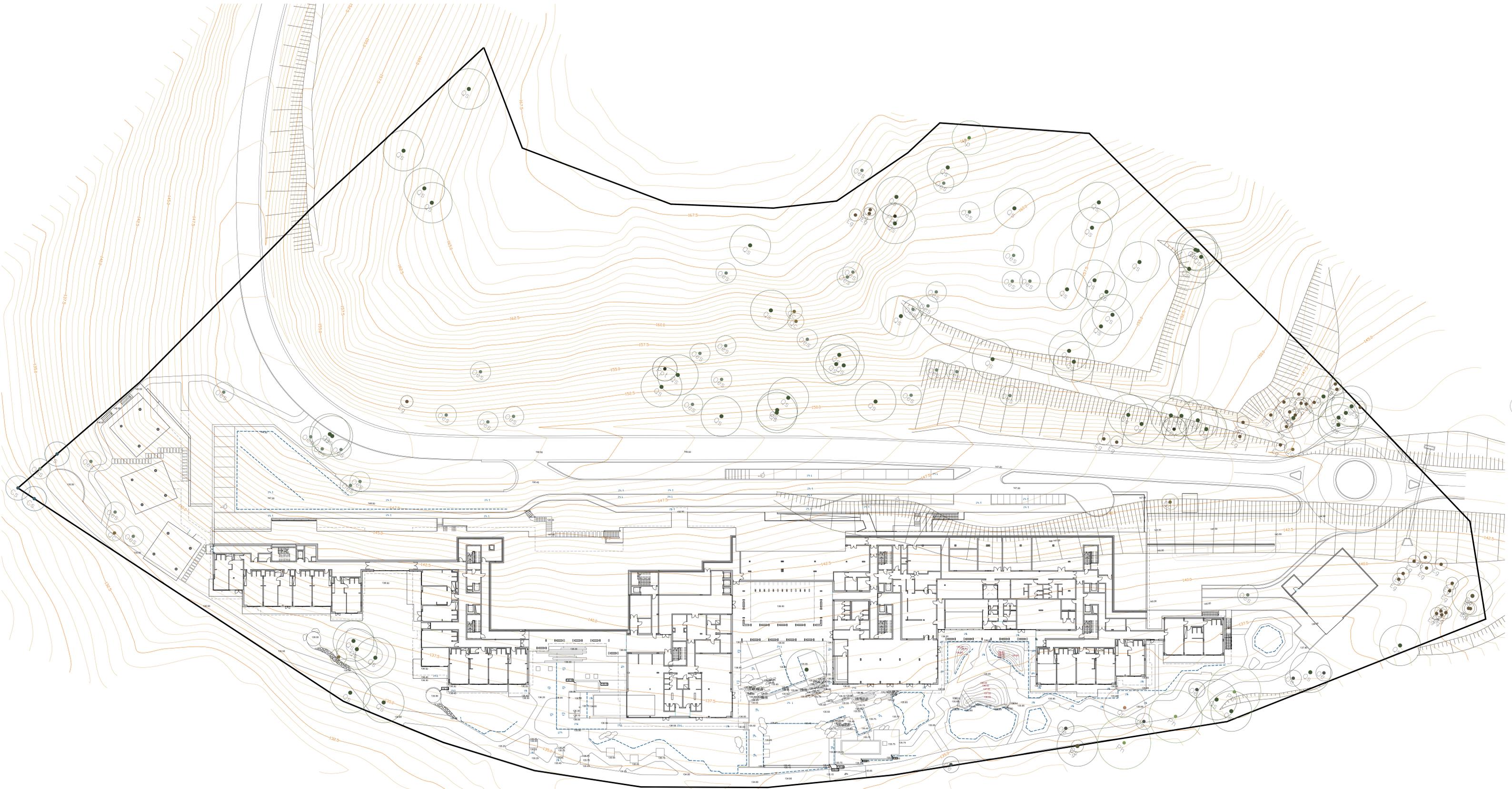
- Curvas de nível existentes
- Curvas de nível propostas
- Pontos cotados propostos

DRENAGEM

- Sntido de escoância à superfície
- Condrenos

ÁRVORES EXISTENTES A MANTER

- Ca - Cupressus sempervirens
- Eg - Eucalyptus globulus
- Oe - Olea europaea 'Europaea'
- Oes - Olea europaea 'Sylvestris'
- Ph - Pinus x hybrida
- PP - Pinus pinus
- Qs - Quercus suber



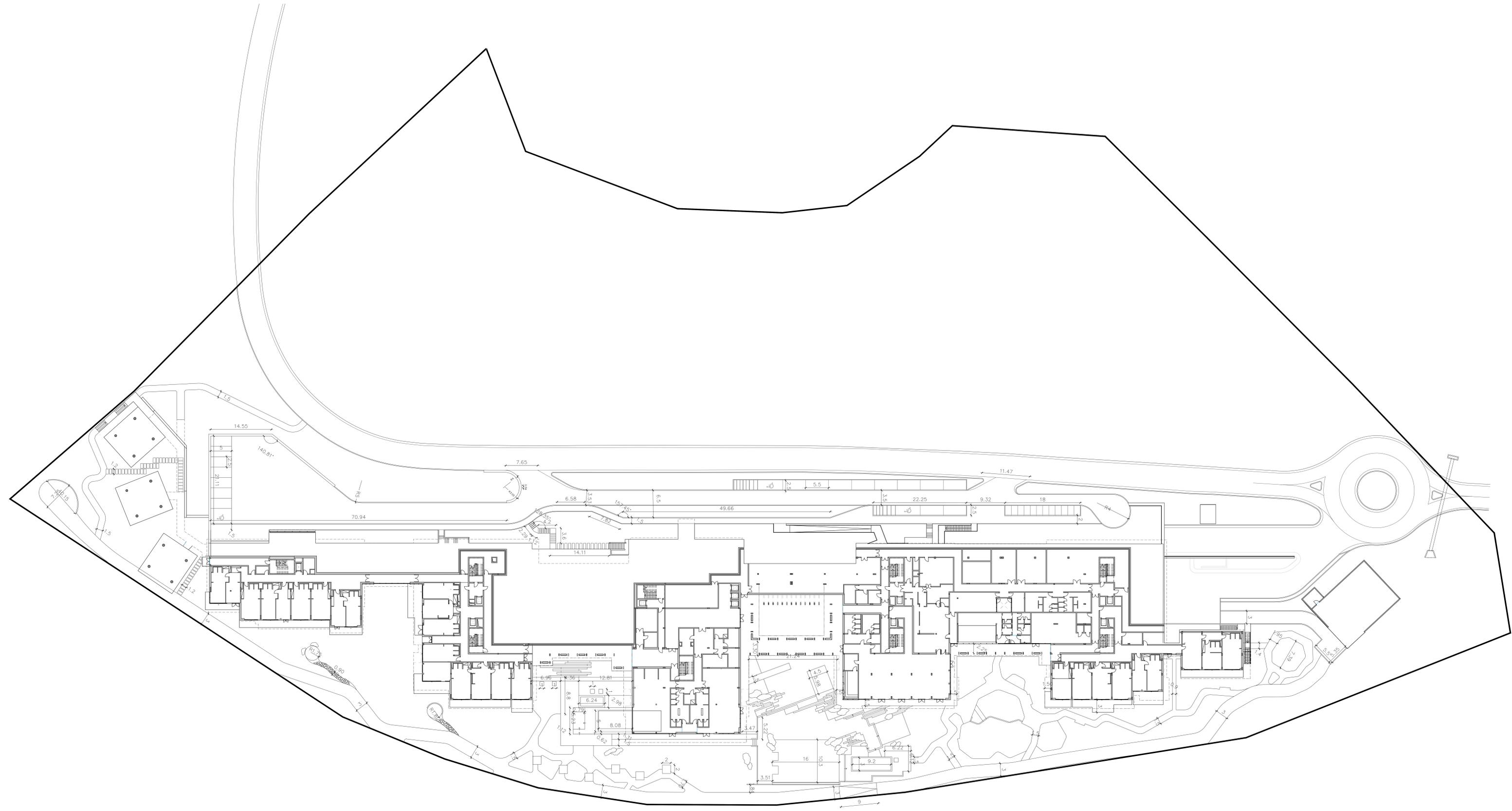
Arquitetura
BroadwayMalyan™
 Estação de Rossio
 Largo Vasco da Gama, 17 - 1E
 1200-160 Lisboa
 Portugal
 T: +351 21 321 86 40
 F: +351 21 321 86 40
 E: Lisboa@broadwaymalyan.com
 www.broadwaymalyan.com

Requerente
Caesar Park Hotel de Portugal S.A.
 Projecto
Quinta da Perha Longa - Aparthotel Cascais
 Descrição

Plano de Modelação do Terreno,
 Altimetria e Esquema de Drenagem

Fase		Licenciamento	
Escala	Desenho	Data	
1/250	BM	Julho 2024	
34077	L90-003	00	

Nota:
 - Todas as cotas deverão ser confirmadas em obra pelo empreiteiro.
 - As cotas escritas têm prioridade sobre as medições feitas directamente sobre o desenho.
 - O desenho deve ser sempre usado em formato original de impressão.
 - Em caso de incongruência entre desenhos, vigora o de maior escala.
 - Os desenhos de arquitectura deverão ser sempre confrontados com os das restantes especialidades.



LEGENDA

— LIMITE DO LOTE

PLANIMETRIA

4.20 Cota de implantação planimétrica

Arquitetura
BroadwayMalyan™
 Estação de Fátima
 Largo Vasco da Gama, 17 - 1.º E
 1250-149 Lisboa
 Portugal
 T: +351 21 321 86 40
 F: +351 21 321 06 86
 E: Lisboa@broadwaymalyan.com
 www.broadwaymalyan.com

Requerente
 Caesar Park Hotel de Portugal S.A.
 Projecto
 Quinta da Penha Longa - Aparthotel
 Cascais
 Descrição
 Plano de Implantação Planimétrica

Fase
Licenciamento
 Escala: 1/250
 Desenhou: BM
 Projecto Nº: 34077
 Data: Julho 2024
 Folha: 00
 Total: 00

Nota:
 - Todas as cotas deverão ser confirmadas em obra pelo empreiteiro.
 - As cotas escritas têm prioridade sobre as medições feitas directamente sobre o desenho.
 - O desenho deve ser sempre usado em formato original de impressão.
 - Em caso de incongruência entre desenhos, vigora o de maior escala.
 - Os desenhos de arquitectura deverão ser sempre confrontados com os das restantes especialidades.



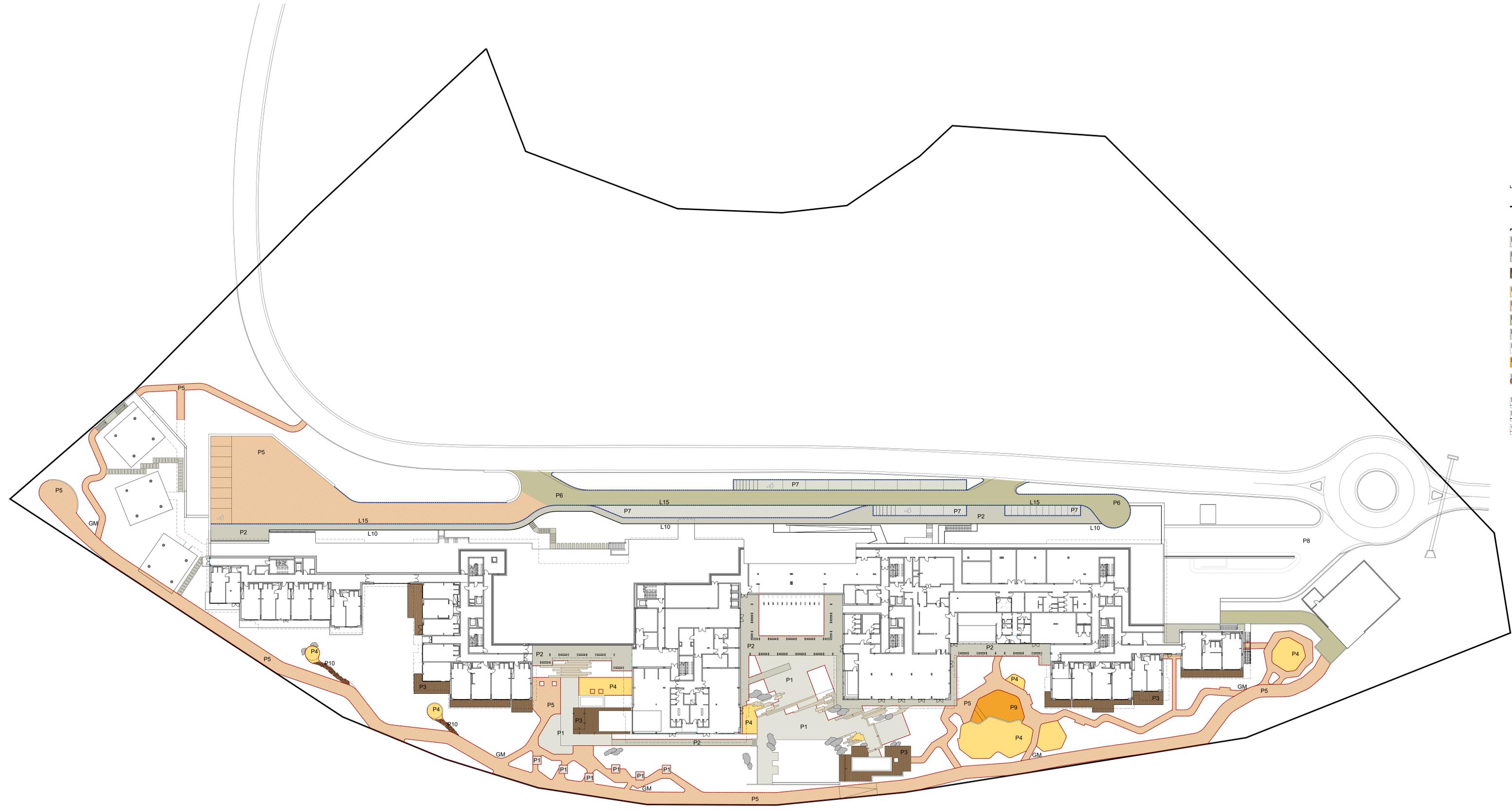
LEGENDA

— LIMITE DO LOTE

PAVIMENTOS E REMATES

- P1** Pavimento em pedra reconstruída, tipo Granalhada Pedras Salgadas (bujardado suave), dim. 0.60x0.60x0.025m e 0.02x0.40x0.025m
- P2** Pavimento em pedra reconstruída, tipo Morro K Tiras de Pedra Serada, Cor Pedras Salgadas, dim. 0.60x0.19x0.025m e 0.02x0.14x0.025m
- P3** Pavimento em Deck de madeira LUNADECK Profi2 28x117, da Baneris, incluindo sistema de fixação oculta LUNAWOOD e perfil estrutural em madeira com secção/diâmetro protegido Autoclave Classe 4, incluindo protetor de madeira MADEX da XYLAZEL
- P4** Pavimento solo em graxilha granítica com granulometria 10-20mm
- P5** Pavimento permeável com inerte em graxilha granítica tipo Paviren da GlobPav, com esquadria a 4,5 metros
- P6** Pavimento em lajeas de granito (idêntico a pedra local), cinza claro, 02x0.20x0.10m e 02x0.10x0.10m, na via de acesso ao hotel
- P7** Pavimento em calçada granítica, cinza claro, 0.10x0.10x0.10m, no estacionamento e drop off
- P8** Pavimento a definir pelo Projeto de Vias (acessos técnicos)
- P9** Revestimento de micro-relevo em pavimento permeável e amortecedor, em cortiça reciclada, tipo Corkreen da FL Caspar, com 8cm de espessura mínima
- P10** Pavimento em troncos de madeira cortados

- L15** Lancel em pedra granítica cinza claro (entre via e estacionamento e estacionamento e passeio) - 150x15mm de secção
- L10** Lancel em pedra granítica (do mesmo tom da pedra reconstruída) entre caminhos pedonais e zonas verdes - 150x10mm de secção
- GM** Remate/Lancel em guia metálica com 150x6mm de secção



Arquitetura
BroadwayMalyan™
 Estação de Ruínas
 Largo Vasco da Gama, 17 - 1E
 1200-160 Lisboa
 Portugal
 T: +351 21 321 94 40
 F: +351 21 321 90 94
 E: Lisboa@broadwaymalyan.com
 www.broadwaymalyan.com

Requerente
 Caesar Park Hotel de Portugal S.A.
 Projecto
 Quinta da Penha Longa - Aparthotel
 Cascais
 Descrição
 Plano de Pavimentos e Remates

Fase		
Escala	Desenhou	Data
1/250	BM	Julho 2024
Projecto Nº	Quotação Nº	Revisão
34077	L90-005	00

Nota:
 - Todas as cotas deverão ser confirmadas em obra pelo empreiteiro.
 - As cotas escritas têm prioridade sobre as medições feitas directamente sobre o desenho.
 - O desenho deve ser sempre usado em formato original de impressão.
 - Em caso de incongruência entre desenhos, vigora o de maior escala.
 - Os desenhos de arquitectura deverão ser sempre confrontados com os das restantes especialidades.



LEGENDA

— LIMITE DO LOTE

MOBILIÁRIO URBANO E EQUIPAMENTOS

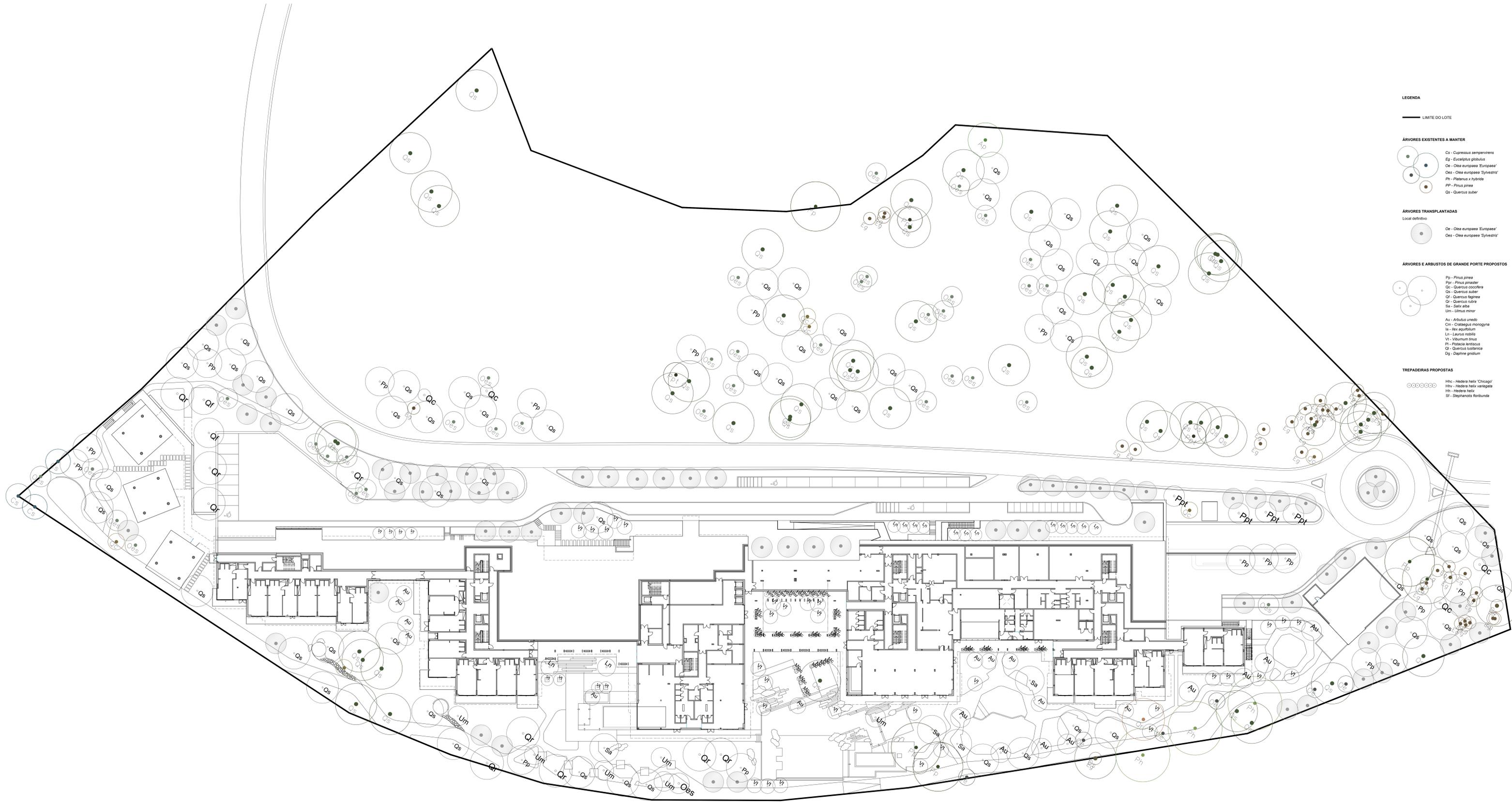
- B1** Banco tipo Trave Long da Lanus Design, ou equivalente, em aço e madeira (1800x200x155x440mm)
- B2** Banco tipo Trave Cube da Lanus Design, ou equivalente, em aço e madeira (1550x1930x440mm)
- B3** Banco tipo Trave Concreto da Lanus Design, ou equivalente, em betão e madeira (2000x200x140mm)
- M1** Papeteiras tipo Bussaco da Lanus Design, ou equivalente, em aço e madeira, de 35L (com 40x40x20mm)
- M2** Estacionamento de bicicletas tipo linha Bussaco da Lanus Design, ou equivalente, com 7 lugares por módulo (1910x370mm)
- M3** Bebedeiro tipo linha Bussaco da Lanus Design, ou equivalente em aço e madeira (com 370mm, alt 900mm)
- M4** Píngala em alumínio termolacado a branco da Gandia Bussaco tipo modelo 2, ou equivalente (2040x640m ou 3000x3000cm)
- M5** Lounge chairs da Gandia Bussaco tipo DNA chaise lounge, ou equivalente (198x70cm)
- M6** Daybeds em alumínio termolacado a branco tipo Gandia Bussaco, ou equivalente, com barras de tipo fixas (dimensão 200x200x200cm)
- M7** Kids Hammocks
- M8** Equipamentos de recreio infantil em madeira natural, tipo linha Robinia da Kompan, ou equivalente, dos seguintes modelos:
 - M8 A - PARKCOUR 004 (NR0854)
 - M8 B - OASIS SAND CREATOR (NR0531)
 - M8 C - SLIDE FOR SLOPE H:120cm (NR0308)
 - M8 D - EMBANKMENT SLIDE EXTRA WIDE H:2.00m (C02E1200)
 - M8 E - SITTING POLE (NR0209)
 - M8 F - ANGLE PLATE SPINNER (NR0110)
 - M8 G - PYRAMID CLIMBING ROPE



Arquitetura
BroadwayMalyan™
 Estação de Rossio
 Largo Vasco da Gama, 17 - 1E
 1200-162 Lisboa
 Portugal
 T: +351 21 321 96 40
 F: +351 21 321 06 96
 E: Lisboa@broadwaymalyan.com
 www.broadwaymalyan.com

Requerente
 Caesar Park Hotel de Portugal S.A.
 Projecto
 Quinta da Perinha Longa - Aparthotel
 Cascais
 Descrição
 Plano de Mobiliário Urbano

Fase		
Escala	Desenho	Data
1/250	BM	Julho 2024
34077	L90-006	00



Nota:
 - Todas as cotas deverão ser confirmadas em obra pelo empreiteiro.
 - As cotas escritas têm prioridade sobre as medições feitas directamente sobre o desenho.
 - O desenho deve ser sempre usado em formato original de impressão.
 - Em caso de incongruência entre desenhos, vigora o de maior escala.
 - Os desenhos de arquitectura deverão ser sempre confrontados com os das restantes especialidades.



LEGENDA

— LIMITE DO LOTE

ÁRVORES EXISTENTES A MANTER

- Cs - Cupressus sempervirens
- Eg - Eucalyptus globulus
- Oe - Olea europaea 'Europaea'
- Os - Olea europaea 'Sylvestris'
- Ph - Pinus pinaster
- Qs - Quercus suber

ÁRVORES TRANSPLANTADAS

- Oe - Olea europaea 'Europaea'
- Os - Olea europaea 'Sylvestris'

ÁRVORES E ARBUSTOS DE GRANDE PORTE PROPOSTOS

- Pp - Pinus pinaster
- Ppr - Pinus pinaster
- Qc - Quercus coccinea
- Qf - Quercus faginea
- Qr - Quercus robur
- Sa - Salix alba
- Um - Ulmus minor
- Au - Arbutus unedo
- Cm - Crataegus monogyna
- lx - Ilex aquifolium
- Ln - Laurus nobilis
- Vl - Viburnum tinus
- Vi - Viburnum tinus
- Ql - Quercus lusitana
- Pl - Platania lenticulus
- Qk - Quercus lusitana
- Dg - Daphne genkwa

TREPADERAS PROPOSTAS

- Hhc - Hedera helix 'Chicago'
- Hhv - Hedera helix variegata
- Hh - Hedera helix
- Sf - Stephanotis floribunda

QUADROS DE PLANTAÇÃO

ÁRVORES PROPOSTAS	PAP (cm)	Fuste (m)	Altura (m)
Árvore folha persistente			
Pp - Pinus pinaster	25-30	2.50-3.00	3.50-4.00
Ppr - Pinus pinaster	25-30	2.50-3.00	3.50-4.00
Qc - Quercus coccinea	18-20	2.50-3.00	3.50-4.00
Qf - Quercus faginea	25-30	2.50-3.00	4.50-5.00
Qr - Olea europaea	20-25	1.50-2.00	3.00-3.50
Oe - Olea europaea	20-25	1.50-2.00	3.00-3.50
Oe - Olea europaea var. sylvestris	20-25	1.50-2.00	3.00-3.50
Oe - Olea europaea var. sylvestris	20-25	1.50-2.00	3.00-3.50
Árvore folha caduca			
Ql - Quercus lusitana	18-20	2.50-3.00	3.50-4.00
Qk - Quercus lusitana	20-25	2.50-3.00	3.50-4.00
Sa - Salix alba	20-25	2.50-3.00	3.00-3.50
Um - Ulmus minor	18-20	2.50-3.00	3.00-3.50

ÁRVORES DE MEDIDAS COMPENSATORIAS	PAP (cm)	Fuste (m)	Altura (m)	Unid.
Qc - Quercus suber	20-25	2.50-3.00	3.50-4.00	82
Pp - Pinus pinaster	20-25	2.50-3.00	2.50-3.00	8
Ppr - Pinus pinaster	40-45	2.50-3.00	3.00-3.50	8
Pp - Pinus pinaster	80-85	3.00-3.50	4.50-5.00	2
Qc - Quercus coccinea	20-25	2.50-3.00	3.50-4.00	4
Qr - Quercus robur	20-25	2.50-3.00	3.50-4.00	2

ARBUSTOS GRANDES - QUADROS DE PLANTAÇÃO

Espécies para Preservação de taludes	dim (cm)	apresent.	Altura (m)
Au - Arbutus unedo	50cm	min 4 pems	50-100cm
Cm - Crataegus monogyna	50cm	min 4 pems	50-100cm
lx - Ilex aquifolium	50cm	min 4 pems	50-100cm
Um - Ulmus minor	50cm	min 4 pems	50-100cm
Espécies para Equipamento			
Ln - Laurus nobilis	100cm	min 4 pems	100-120cm
Vl - Viburnum tinus	100cm	min 4 pems	100-120cm
Vi - Viburnum tinus	100cm	min 4 pems	100-120cm
Ql - Quercus lusitana	40cm	min 4 pems	30-50cm
Dg - Daphne genkwa	40cm	min 4 pems	30-40cm

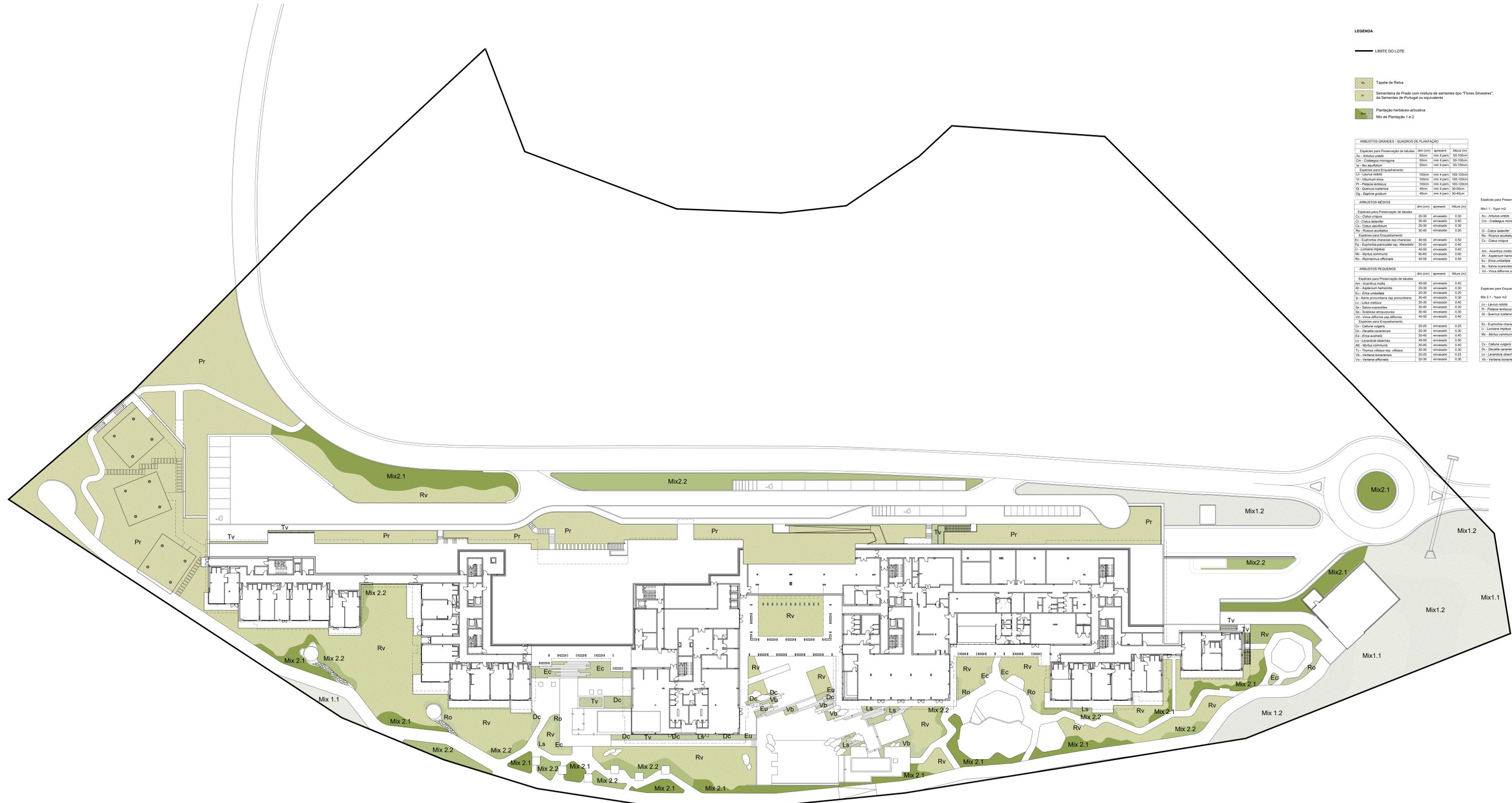
TREPADERAS - QUADRO DE PLANTAÇÃO

Espécies	dim (cm)	apresent.	Altura (m)
Hhc - Hedera helix 'Chicago'	0.50	min 5 pems	2.50-3.00
Hhv - Hedera helix variegata	0.50	min 5 pems	3.00-3.50
Hh - Hedera helix	0.50	min 5 pems	3.00-3.50
Sf - Stephanotis floribunda	0.50	min 5 pems	2.50-3.00

Arquitetura
BroadwayMalyan™
 Estação de Ruínas
 Largo Duque de Castelo, 17 - 1.º E
 1200 - 1201 Lisboa
 Portugal
 T: +351 21 321 06 40
 F: +351 21 321 06 40
 E: Lisboa@broadwaymalyan.com
 www.broadwaymalyan.com

Requerente
Caesar Park Hotel de Portugal S.A.
 Projecto
Quinta da Perinha Longa - Aparthotel Cascais
 Descrição
Plano de Plantação de Árvores, Arbustos de Grande Porte e Trepadeiras

Escala	Desenho	Data
1/250	BM	Julho 2024
Projecto Nº	Quadrado Nº	Folha Nº
34077	L90-007A	00



LEGENDA

— LIMITE DO LOTE

- Tapete de Relva
- Sementeira de Prado com mistura de sementes tipo "Flores Silvestres" da Sementes de Portugal ou equivalente
- Plantação herbáceo-arbustiva
- Mix de Plantação 1 e 2

ARBUSTOS GRANDES - QUADROS DE PLANTAÇÃO

Espécies para Preservação de taludes	dim (cm)	apresent.	Altura (m)
Au - <i>Arbutus unedo</i>	50cm	mix 4 pers.	50-100cm
Cr - <i>Crataegus monogyna</i>	50cm	mix 4 pers.	50-100cm
Is - <i>Ilex aquifolium</i>	50cm	mix 4 pers.	50-100cm

Espécies para Enquadramento	dim (cm)	apresent.	Altura (m)
Lr - <i>Laurus nobilis</i>	100cm	mix 4 pers.	100-120cm
Vl - <i>Viburnum tinus</i>	100cm	mix 4 pers.	100-120cm
Pr - <i>Prunella laetissima</i>	100cm	mix 4 pers.	100-120cm
Qr - <i>Quercus laetissima</i>	40cm	mix 4 pers.	50-50cm
Dc - <i>Daphne genkwa</i>	40cm	mix 4 pers.	50-50cm

ARBUSTOS MÉDIOS	dim (cm)	apresent.	Altura (m)
Ep - <i>Euphorbia characias</i>	20-30	envasado	0,30
Cl - <i>Crataegus laetifolia</i>	30-40	envasado	0,40
Cr - <i>Crataegus monogyna</i>	20-30	envasado	0,30
Ra - <i>Ruscus aculeatus</i>	30-40	envasado	0,50

ARBUSTOS PEQUENOS	dim (cm)	apresent.	Altura (m)
Am - <i>Acanthus mollis</i>	40-50	envasado	0,40
Am - <i>Aquilegia vulgaris</i>	20-30	envasado	0,30
Eu - <i>Erica umbellata</i>	20-30	envasado	0,30
Ip - <i>Ipomoea procumbens</i>	30-40	envasado	0,30
Lc - <i>Lonicera implexa</i>	20-30	envasado	0,40
Ms - <i>Myrtus communis</i>	30-40	envasado	0,30
Sc - <i>Scabiosa atropurpurea</i>	30-40	envasado	0,30
Vd - <i>Veronica officinalis</i>	20-30	envasado	0,30

Espécies para Preservação de taludes - Mix 1

Mix 1.1 - tipo m2	Mix 1.2 - tipo m2
Au - <i>Arbutus unedo</i>	Au - <i>Arbutus unedo</i>
Cr - <i>Crataegus monogyna</i>	Cr - <i>Crataegus monogyna</i>
Is - <i>Ilex aquifolium</i>	Is - <i>Ilex aquifolium</i>
Cl - <i>Crataegus laetifolia</i>	Cl - <i>Crataegus laetifolia</i>
Ra - <i>Ruscus aculeatus</i>	Ra - <i>Ruscus aculeatus</i>
Am - <i>Acanthus mollis</i>	Am - <i>Acanthus mollis</i>
Am - <i>Aquilegia vulgaris</i>	Am - <i>Aquilegia vulgaris</i>
Eu - <i>Erica umbellata</i>	Eu - <i>Erica umbellata</i>
Ip - <i>Ipomoea procumbens</i>	Ip - <i>Ipomoea procumbens</i>
Lc - <i>Lonicera implexa</i>	Lc - <i>Lonicera implexa</i>
Ms - <i>Myrtus communis</i>	Ms - <i>Myrtus communis</i>
Sc - <i>Scabiosa atropurpurea</i>	Sc - <i>Scabiosa atropurpurea</i>
Vd - <i>Veronica officinalis</i>	Vd - <i>Veronica officinalis</i>

Espécies para Enquadramento - Mix 2

Mix 2.1 - tipo m2	Mix 2.2 - tipo m2
Lr - <i>Laurus nobilis</i>	Vl - <i>Viburnum tinus</i>
Pr - <i>Prunella laetissima</i>	Dg - <i>Daphne genkwa</i>
Qr - <i>Quercus laetissima</i>	Qr - <i>Quercus laetissima</i>
Ep - <i>Euphorbia characias</i>	Ep - <i>Euphorbia characias</i>
Cl - <i>Crataegus laetifolia</i>	Cl - <i>Crataegus laetifolia</i>
Cr - <i>Crataegus monogyna</i>	Cr - <i>Crataegus monogyna</i>
Ra - <i>Ruscus aculeatus</i>	Ra - <i>Ruscus aculeatus</i>
Am - <i>Acanthus mollis</i>	Am - <i>Acanthus mollis</i>
Am - <i>Aquilegia vulgaris</i>	Am - <i>Aquilegia vulgaris</i>
Eu - <i>Erica umbellata</i>	Eu - <i>Erica umbellata</i>
Ip - <i>Ipomoea procumbens</i>	Ip - <i>Ipomoea procumbens</i>
Lc - <i>Lonicera implexa</i>	Lc - <i>Lonicera implexa</i>
Ms - <i>Myrtus communis</i>	Ms - <i>Myrtus communis</i>
Sc - <i>Scabiosa atropurpurea</i>	Sc - <i>Scabiosa atropurpurea</i>
Vd - <i>Veronica officinalis</i>	Vd - <i>Veronica officinalis</i>

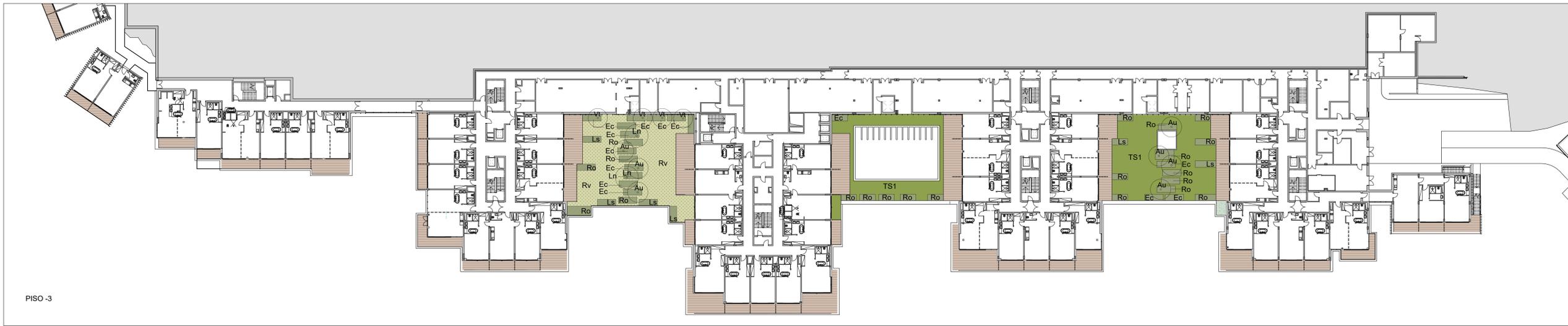
Nota:
 - Todas as cotas deverão ser confirmadas em obra pelo empreiteiro.
 - As cotas escritas têm prioridade sobre as medições feitas directamente sobre o desenho.
 - O desenho deve ser sempre usado em formato original de impressão.
 - Em caso de incongruência entre desenhos, vigora o de maior escala.
 - Os desenhos de arquitectura deverão ser sempre confrontados com os das restantes especialidades.

Arquitetura
BroadwayMalyan™
 Estação de Rossio
 Largo Vasco da Gama, 17 - 1E
 1200-193 Lisboa
 Portugal
 T: +351 21 321 96 40
 F: +351 21 321 96 41
 E: Lisboa@broadwaymalyan.com
 www.broadwaymalyan.com

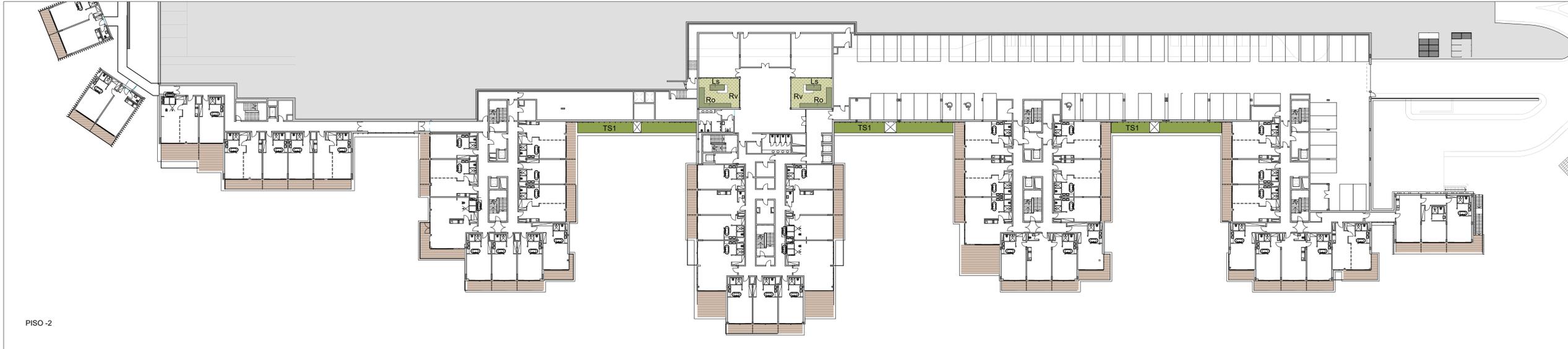
Requerente
Caesar Park Hotel de Portugal S.A.
 Projecto
Quinta da Perinha Longa - Aparthotel Cascais
 Descrição
Plano de Plantação de Arbustos e Sementeiras
 Fase
Licenciamento
 Escala Desenhou Data
 1/250 BM Julho 2024
 Projecto Nº 34077
 Descrição Nº L90-007B
 Revisto Nº 00
 Original size 100mm @ A0 Copyright Broadway Malyan Limited



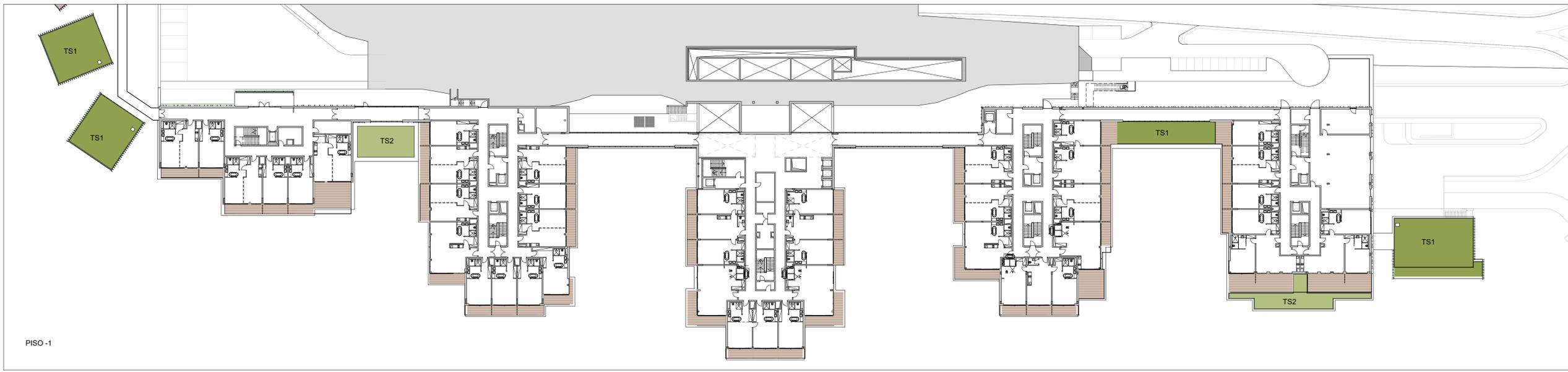
Nota:
 - Todas as cotas deverão ser confirmadas em obra pelo empreiteiro.
 - As cotas escritas têm prioridade sobre as medições feitas directamente sobre o desenho.
 - O desenho deve ser sempre usado em formato original de impressão.
 - Em caso de incongruência entre desenhos, vigora o de maior escala.
 - Os desenhos de arquitectura deverão ser sempre confrontados com os das restantes especialidades.



PISO -3



PISO -2



PISO -1

ARBUSTOS MÉDIOS	dim (cm)	apresent.	Altura (m)
Especiês para Preservação de taludes			
Co - <i>Cistus incanus</i>	20-30	envasado	0,30
Cl - <i>Cistus ladanifer</i>	30-40	envasado	0,40
Cs - <i>Cistus parvifolius</i>	20-30	envasado	0,30
Ra - <i>Ruscus aculeatus</i>	30-40	envasado	0,50
Especiês para Enquadramento			
Ec - <i>Euphorbia characias</i> ssp. <i>characias</i>	40-50	envasado	0,50
Ep - <i>Euphorbia parviflora</i> ssp. <i>parviflora</i>	30-40	envasado	0,40
Lz - <i>Lonchocarpus</i>	40-50	envasado	0,40
Mo - <i>Morina communis</i>	50-60	envasado	0,60
Ro - <i>Rosastrum officinale</i>	40-50	envasado	0,50

ARBUSTOS PEQUENOS	dim (cm)	apresent.	Altura (m)
Especiês para Preservação de taludes			
Am - <i>Asperula mollis</i>	40-50	envasado	0,40
Al - <i>Asperula nemorosus</i>	20-30	envasado	0,30
Eu - <i>Erica umbellata</i>	20-30	envasado	0,20
Ip - <i>Ipsoa procumbens</i> ssp. <i>procumbens</i>	30-40	envasado	0,30
Lc - <i>Lotus creticus</i>	20-30	envasado	0,40
Ss - <i>Salvia sclarea</i>	30-40	envasado	0,30
Sa - <i>Sedum album</i>	30-40	envasado	0,30
Vs - <i>Vincetoxicum ssp. officinale</i>	40-50	envasado	0,40
Especiês para Enquadramento			
Cy - <i>Calluna vulgaris</i>	20-25	envasado	0,25
Dc - <i>Dianthus barbatus</i>	20-30	envasado	0,30
En - <i>Erica acicularis</i>	30-40	envasado	0,40
La - <i>Lavandula stoechas</i>	40-50	envasado	0,50
Tx - <i>Thymus vulgaris</i> ssp. <i>vulgaris</i>	20-30	envasado	0,30
Va - <i>Verbena bonariensis</i>	20-25	envasado	0,25
Vo - <i>Verbena officinalis</i>	20-30	envasado	0,30

- TS1 Cobertura verde extensiva tipo sistema Sedum Floral de Zinco / Landiab, ou equivalente
- TS2 Cobertura verde semi-extensiva tipo sistema Plantas Anatómicas de Zinco / Landiab, ou equivalente
- Rv Tapete de Relva
- PXX Plantação herbáceo-arbustiva

Arquitetura
BroadwayMalyan™
 Estação de Ruivo
 Largo Gaças de Cascais, 17 - 1E
 1250-180 Lisboa
 Portugal
 T: +351 21 321 86 40
 F: +351 21 321 86 40
 E: Lisboa@broadwaymalyan.com
 www.broadwaymalyan.com

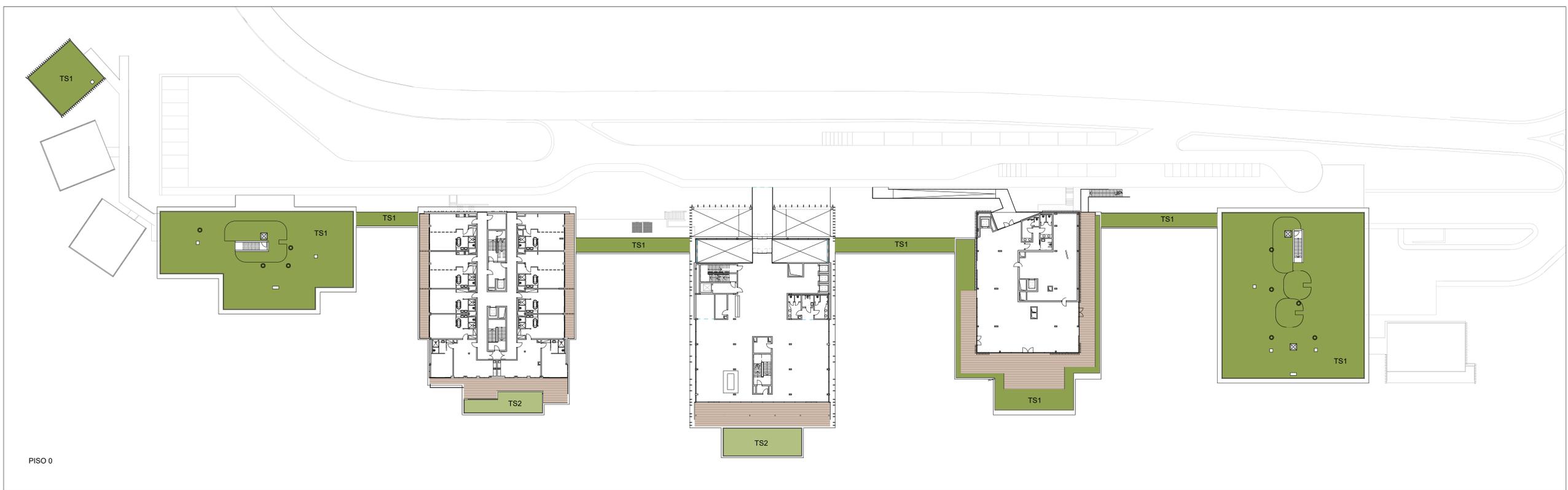
Requerente
 Caesar Park Hotel de Portugal S.A.
 Projecto
 Quinta da Perinha Longa - Aparthotel
 Cascais
 Descrição
 Plano de Plantação de Arbustos e
 Sementeiras
 Coberturas e Terracos (pisos -3, -2 e -1)

Fase
Licenciamento
 Escala
 1/250
 Desenho
 BM
 Data
 Julho 2024
 Projecto Nº
 34077
 Escala do Pº
 L90-007C
 Revisto
 00

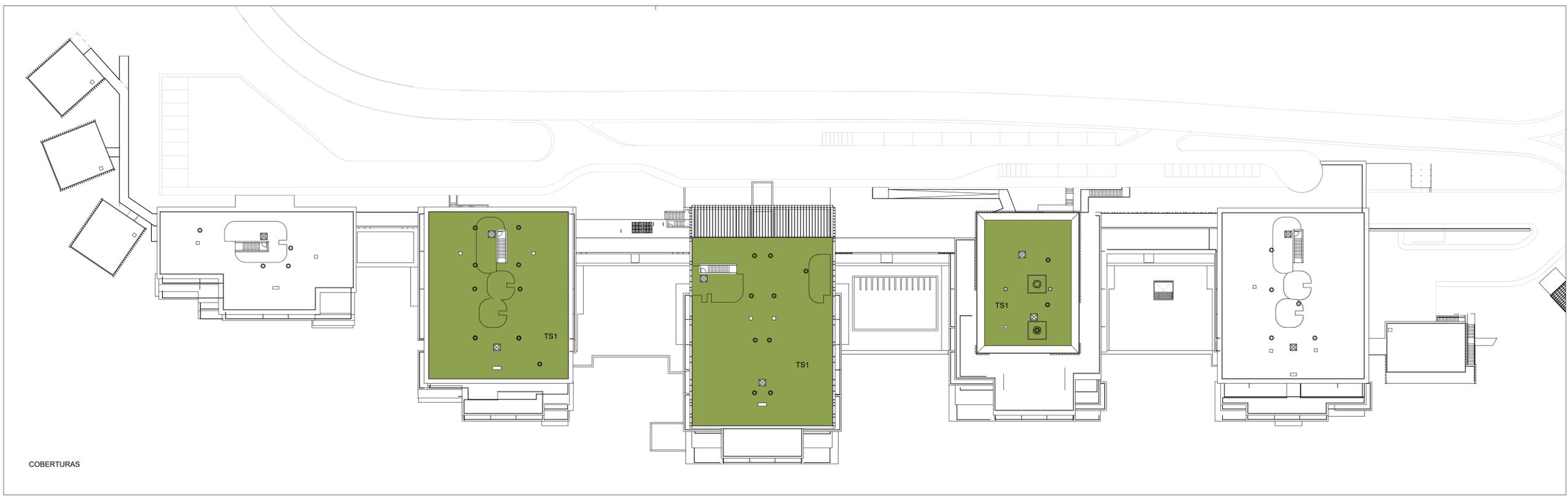
Original size 100mm @ A0 Copyright Broadway Malyan Limited



Nota:
 - Todas as cotas deverão ser confirmadas em obra pelo empreiteiro.
 - As cotas escritas têm prioridade sobre as medições feitas directamente sobre o desenho.
 - O desenho deve ser sempre usado em formato original de impressão.
 - Em caso de incongruência entre desenhos, vigora o de maior escala.
 - Os desenhos de arquitectura deverão ser sempre confrontados com os das restantes especialidades.



PISO 0



COBERTURAS

ARBUSTOS MÉDIOS	dim (cm)	apresent.	Altura (m)
Espécies para Preservação de taludes			
Co - <i>Cistus incanus</i>	20-30	envasado	0,30
Cl - <i>Cistus ladanifer</i>	30-40	envasado	0,40
Cs - <i>Cistus parvifolium</i>	20-30	envasado	0,30
Ra - <i>Ruscus aculeatus</i>	30-40	envasado	0,50
Espécies para Enquadramento			
Et - <i>Euphorbia tirucalli</i> ssp. <i>divinica</i>	40-50	envasado	0,50
Ep - <i>Euphorbia palustris</i> var. <i>Wulfenii</i>	30-40	envasado	0,40
Lr - <i>Lonicera implexa</i>	40-50	envasado	0,40
Mo - <i>Myrica communis</i>	50-60	envasado	0,60
Ro - <i>Rosa canina</i>	40-50	envasado	0,50

ARBUSTOS PEQUENOS	dim (cm)	apresent.	Altura (m)
Espécies para Preservação de taludes			
Am - <i>Asperula mollis</i>	40-50	envasado	0,40
Al - <i>Asperula nemorosus</i>	20-30	envasado	0,30
Eu - <i>Erica umbellata</i>	20-30	envasado	0,20
Pr - <i>Prunella procumbens</i> ssp. <i>procumbens</i>	30-40	envasado	0,30
Lc - <i>Lonicera caerulea</i>	20-30	envasado	0,40
Sa - <i>Salvia sclarea</i>	30-40	envasado	0,30
St - <i>Stachys alpina</i>	30-40	envasado	0,30
Vd - <i>Vincetoxicum ssp. officinale</i>	40-50	envasado	0,40
Espécies para Enquadramento			
Cy - <i>Calluna vulgaris</i>	20-25	envasado	0,25
Dc - <i>Dianthus barbatus</i>	20-30	envasado	0,30
En - <i>Erica tetralix</i>	30-40	envasado	0,40
La - <i>Lavandula stoechas</i>	40-50	envasado	0,50
Tx - <i>Thymus villosus</i> ssp. <i>villosus</i>	20-30	envasado	0,30
Va - <i>Verbena bonariensis</i>	20-25	envasado	0,25
Vo - <i>Verbena officinalis</i>	20-30	envasado	0,30

- TS1 Cobertura verde extensiva tipo sistema Sedum Floral de Zinco / Landib, ou equivalente
- TS2 Cobertura verde semi-extensiva tipo sistema Plantas Aromáticas de Zinco / Landib, ou equivalente
- PV Tapete de Relva
- PXX Plantação herbáceo-arbustiva

Arquitetura
BroadwayMalyan™
 Estação de Ruínas
 Largo Guizé de Castro, 17 - 1E
 1250-180 Lisboa
 Portugal
 T: +351 21 321 84 40
 F: +351 21 321 86 84
 E: Lisboa@broadwaymalyan.com
 www.broadwaymalyan.com

Requerente
 Caesar Park Hotel de Portugal S.A.
 Projecto
 Quinta da Penha Longa - Aparthotel
 Cascais
 Descrição
 Plano de Plantação de Arbustos e
 Sementeiras
 Coberturas e Terraços (piso 0 e coberturas)

Fase
Licenciamento
 Escala Desenho Data
 1/250 BM Julho 2024
 Projecto/1/2
 34077 L90-007D 00

Original size 100mm @ A0 Copyright Broadway Malyan Limited

Nota:
 - Todas as cotas deverão ser confirmadas em obra pelo empreiteiro.
 - As cotas escritas têm prioridade sobre as medições feitas directamente sobre o desenho.
 - O desenho deve ser sempre usado em formato original de impressão.
 - Em caso de incongruência entre desenhos, vigora o de maior escala.
 - Os desenhos de arquitectura deverão ser sempre confrontados com os das restantes especialidades.



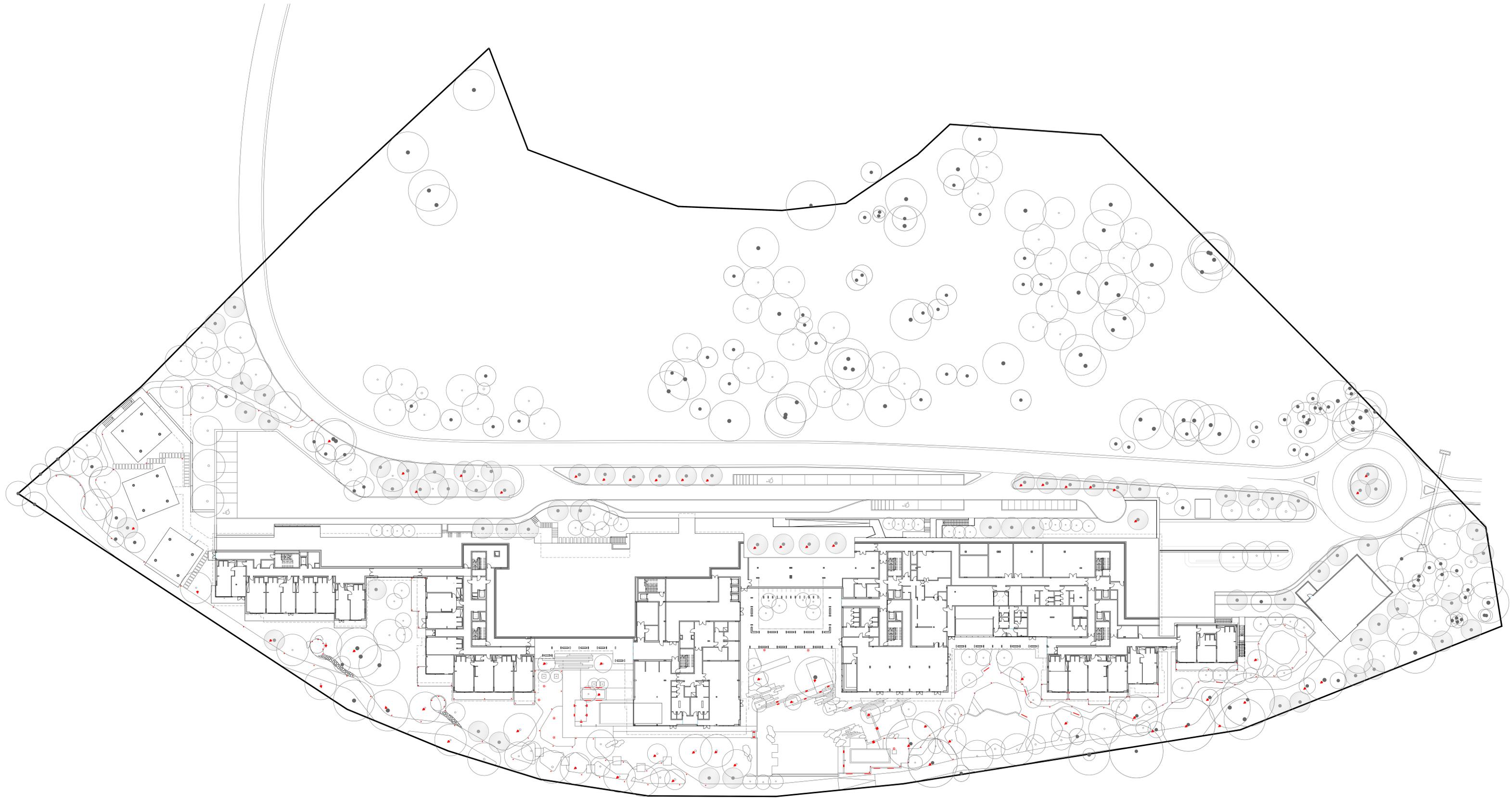
LEGENDA

— LIMITE DO LOTE

PONTOS DE LUZ
 (conforme projeto da especialidade)

-  Luminária encastrada no pavimento tipo uplight
-  Luminária encastrada em muros / ou espelho de degraus de escadas tipo iluminação rasante
-  Luminária tipo spot encastrada no pavimento
-  Luminária tipo projector orientável saliente para iluminar as árvores
-  Luminária tipo downlight por baixo dos bancos

 Árvore existente a manter e propostas



Arquitetura
BrasawayMalyan™
 Estação de Fátima
 Largo Vasco da Gama, 17 - 1E
 1250-149 Lisboa
 Portugal
 T: +351 21 321 06 40
 F: +351 21 321 06 40
 E: Lisboa@BrasawayMalyan.com
 www.BrasawayMalyan.com

Requerente
 Caesar Park Hotel de Portugal S.A.
 Projecto
 Quinta da Penha Longa - Aparthotel
 Cascais
 Descrição
 Esquema de Iluminação

Fase
Licenciamento
 Escala Desenhou Data
 1/250 BM Julho 2024
 Projecto/Rev. Criação/Rev.
 34077 L90-008 00